

STF descarta competência do TCU sobre troca de modal

Saúde de Cuiabá alerta para baixa imunização de crianças

Prefeito cita crise e admite não pagar fornecedores e folha salarial



Mato Grosso - Página A5

Mato Grosso - Página A5

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ♦ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, quarta-feira, 21 de dezembro de 2022

Ano LIV ♦ No 16110 ♦ R\$ 3,00 (capital) R\$ 3,50 (interior)

MORTALIDADE INFANTIL

Mato Grosso tem a menor taxa de óbito infantil do Centro-Oeste

até um ano de idade incompleto perderam a vida no Estado por diferentes causas, a exemplo das malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas, doenças infecciosas e parasitárias e do aparelho respiratório



BRASIL JORNAIS

Em Mato Grosso, 730 crianças com até um ano de idade incompleto nascidas perderam a vida ao longo de 2021 por diferentes causas, a exemplo das afecções originadas no período perinatal, malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas, doenças infecciosas e parasitárias e do aparelho respiratório. Esse número representou 2,3% do total verificado em todo país, que contabilizou 31.730 mortes infantis ao longo do mesmo período. E, dentre as unidades da Federação que fazem parte do Centro-Oeste, Mato Grosso tem a menor taxa de mortalidade infantil (TIM). Em 2021, foram 10,7 mortes para 1.000 nascidos vivos em nível estadual. No vizinho Mato Grosso do Sul, foram 11,7 óbitos/1.000 nascidos vivos; no Distrito Federal de 12,1/1.000 e em Goiás de 12,7/1.000. Os dados são do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)

de 2015 a 2021, divulgados anteontem (19), pelo Ministério da Saúde (MS). Os números do ano passado são preliminares e podem sofrer alterações. Conforme o MS, o óbito infantil corresponde àquela morte que ocorre em crianças nascidas vivas até um ano de idade incompleto, ou seja, 364 dias. A morte nessa faixa etária é dividida nos seguintes subgrupos: neonatal precoce (de 0 a 6 dias), neonatal tardio (de 7 a 27 dias) e pós-neonatal (de 28 até 364 dias). No Brasil, 244.307 pequeninos que integram esse público perderam a vida entre 2015 a 2021. Somente no Estado, foram 5.120 mortes no mesmo período. A região Nordeste apresentou o maior número e percentual, quando comparado a outras regiões brasileiras. Já o Centro-Oeste apresenta uma quantidade menor de óbitos infantis quando comparado a outras regiões. Entretanto, Goiás apresentou um total de 1.098 (3,5%) no ano de 2021.

Mato Grosso - Página A5

Copa do Mundo 2022

Desafio da Argentina para o tetra é tapar buraco aberto por Messi

Esportes - Página A8

Agro

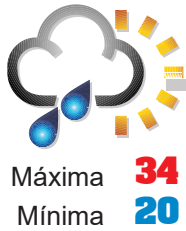
Receita no campo terá novo recorde em Mato Grosso neste ano: R\$ 200 bi

Mato Grosso - Página A4

Consumo em MT

Combustíveis e supermercados são as preferência das classes C e D

Mato Grosso - Página A4



Máxima 34
Mínima 20

FUTEBOL

Richarlison e Vini Jr.: símbolos de garra e talento prontos para voltar em 2026

Esportes - Página A8

Sucesso do hino ‘Waka Waka’ três Copas depois atesta lugar de Shakira entre grandes popstars da atualidade

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739



9 771517 13739011

Opinião.....A2 e A3
Política.....A4
Economia.....A5
Mato Grosso.....A6
Polícia.....A7

Brasil.....A8
Classificados.....A9 e A10
Esportes.....A11 e A12
Ilustrado.....E1 a E4
20 Páginas

INDICADORES

Poupança.....0,5000%
TR/jun.....0,0000%
TBF/nov.....0,4609%
Dólar/Comercial*.....R\$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*.....R\$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*.....R\$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)
Rondonópolis.....R\$ 164, 05
Sorriso.....R\$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)
Rondonópolis.....R\$ 163,29
Primavera do Leste.....R\$ 161,79



DIÁRIO DE CUIABÁ

Um jornal a serviço de Mato Grosso

Publicado desde 1968

Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

DIRETOR-PRESIDENTE

ADELINO M. M. PRAEIRO

DIRETOR EDITORIAL

GUSTAVO OLIVEIRA

CONSELHO CONSULTIVO

ADELINO M. M. PRAEIRO

GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992

MANOEL@JETLOGISTICAEXPRESS.COM.BR

CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695

CLASSIFICADOS@DIARIODECUIABA.COM.BR

COMERCIAL: (65) 3644-1695

COMERCIAL@DIARIODECUIABA.COM.BR

VENDAS AVULSAS

Dias Úteis: CUIABÁ R\$ 3,00

INTERIOR R\$ 3,50

OUTROS ESTADOS R\$ 3,50

DOMINGO: CUIABÁ R\$ 3,50

INTERIOR R\$ 4,00

OUTROS ESTADOS R\$ 4,00

ENDEREÇO:

AVENIDA HISTORIADOR RUBENS DE MENDONÇA, Nº 1731

— Loja 04 — BOSQUE DA SAÚDE

— CUIABÁ-MT — 78.050-000

— FONE: (65) 3644-1695

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Mensagem preocupante

Ao confirmar a indicação do ex-ministro e ex-senador Aloizio Mercadante para o comando do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na última terça-feira, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, passou uma mensagem preocupante à nação, com pelo menos dois aspectos questionáveis: a disposição de desconsiderar a Lei das Estatais para acomodar correligionários políticos e a afirmação genérica de que “vão acabar as privatizações no país”. As afirmações do futuro governante, como era previsível, tiveram efeito negativo no mercado de ações, setor reconhecidamente sensível a interferências políticas na economia.

Mas a questão é bem mais abrangente, pois sinaliza para uma nova

abertura ao sempre indesejável loteamento político da máquina pública federal. Na sequência do anúncio presidencial, lideranças do Congresso apressaram-se em propor alteração na legislação com o indisfarçável intuito de facilitar o empreguismo de políticos. A Lei das Estatais, aprovada durante o governo Michel Temer, estabelece uma quarentena de 36 meses para que participantes ativos de campanhas eleitorais assumam cargos de administração em empresas públicas ou sociedades de economia mista, ficando também impedidos, pelo período referido, de integrar conselhos de administração de estatais. Como se sabe, a maioria desses cargos concede generosa remuneração a seus ocupantes.

Ainda que o ex-ministro Mercadante possa ter a competência requerida para o cargo a que foi indicado, a rápida mobilização parlamentar para reduzir o prazo de quarentena, que inclui apoiadores e opositores do governo recém-eleito, denota casuismo e legislação em causa própria por parte da classe política.

Já o tema das privatizações também não pode ser reduzido a uma questão ideológica ou de preferência pessoal. O mínimo que se espera do novo presidente e de seus assessores diretos é que discutam com a sociedade quais as estruturas públicas que precisam ser mantidas sob controle do Estado e quais as que podem prestar melhor serviço à população com administração privada. O discurso de

viés autoritário e xenófobo em relação promisso.

a investidores estrangeiros destoa claramente do compromisso eleitoral com o diálogo e a transparência.

Além disso, o país precisa de ações construtivas e pacificadoras – e não de prepotências e bravatas. Se é procedente a crítica do presidente eleito ao seu antecessor por não reconhecer a derrota e, assim, alimentar fanáticos que já começam a perturbar a ordem pública, também é legítimo que ele próprio seja cobrado por suas incoerências e quebras de com-

O tema das privatizações também não pode ser reduzido a uma questão ideológica ou de preferência pessoal

Mesmo antes de assumir – e até em decorrência do silêncio a que se impôs o atual mandatário –, cada palavra do presidente eleito tem grande repercussão na vida do país. Seu desdém em relação às reações do mercado financeiro até pode provocar divertimento na militância mais fanatizada, mas tende a causar danos

futuros à população, especialmente às parcelas mais carentes que o próprio governo elegeu como prioridade de atendimento.

BOA DO DIA

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

DISSONANTE

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23,9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10,7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

Carta do Leitor

AS ESTRADAS DE MATO GROSSO.



GENERINO

ERRAMOS

EDIÇÃO ANTERIOR
Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. A página A4 do caderno de Política, na matéria “CGE instaura PAD contra coronel”, o texto correto é “... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...”. O texto do quarto parágrafo é “... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R\$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes...”. E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com “Todas as prisões já foram revogadas...”. Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria “Governo acelera obras de duplicação da MT-010” é “Governo executa obra de duplicação da MT-010”. Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria “TCE apura superfaturamento na Secopa”, o texto correto é “... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...”.

Canções recusadas por Roberto Carlos formam playlist que vai de Tom Jobim a Cartola

Esta é a razão do grande sucesso do rei. Ele sabe escolher o que vai par um disco. Não por aí pegando qualquer coisa e gravando, mas acho que algumas como Angela, Certas Palavras iria ficar muito linda na voz do rei. Mas majestade é majestade, nunca se curva diante da plebe. ROOSEVLT HIGHLANDER highlander_pfmortal@hotmail.com

MT tem 63,7 mil doses a vencer e libera 4ª aplicação para idosos

Tem que perguntar aos deputados e governador o que fazer com essas vacinas. Eles criaram a lei para atrapalhar a vacinação. JOSE CAMPOS joseluiscampos62@gmail.com

MT tem 1,2 milhões de pessoas com a dose reforço em atraso

As vacinas estão aí disponíveis falta conscientização da população em vacinar evitando a proliferação fo vírus e as mortes. ANTÔNIO TÊNUTA, Cuiabá/MT astenuta@bol.com.br

Área plantada com soja deve superar 10 milhões de ha em MT

Haja área para a expansão da sojicultura. “Era uma vez um bioma chamado Cerrado”. CLARA OLIVEIRA, Cuiabá/MT

Ferrogrão vai desmatar 2 mil quilômetros quadrados em MT

As coisas são mais embaixo, temos a indústria de pneus, porto de Santos e outros do Sul e su-

deste, governo de SP e PR. Todos esse vão perder. Os Americanos querem que a nossa colheitas saiam no Sudeste e não no norte (Pará), pois deixaria mais lucrativa para nossa agricultura. CREVERSON M LONDON, Cuiabá/MT creversonmagalhaes@sema.mt.gov.br

Fórum Sindical perde credibilidade ao se reunir com Emanuel, diz Mauro

Qual a lógica dessa falas, vinda de um gestor que não valoriza os servidores. Pedro Taques, também pisou no servidor e Mauro Mendes fez o mesmo, nas urnas o futuro de Mauro Mendes será o mesmo de Pedro Taques. WANDER ALMEIDA wandercyalmeida@gmail.com

Documentário “Romance de Rio e Serra” faz homenagem a Divino Arbués

Uma homenagem muito justa, pela perseverança de lutar e ajudar a construir a parte cultural de Barra do Garça. Conheço o Divino há muitas décadas parabéns pelo trabalho do documentário. Assistiremos com prazer. LEIA CARVALHO marialeiacarvalhodesouza@gmail.com

Zeca Camargo terá direito ao seu próprio Lombardi em quiz

Gosto muito de programas de perguntas dese muito tempo,mas esse programa superou minhas expectativas pois é difícil acertar tudo devido as variações das perguntas, gostaria de um dia participar pois sempre acertei tudo, parabéns. ANTÔNIO NUNES MOREIRA antonionunesmoreira@hotmail.com

Marianna Peres

Cenário animador

Projeções da Organização das Nações Unidas (ONU) indicam que, no último dia 15, o mundo atingiu a marca de 8 bilhões de habitantes. As mesmas estimativas apontam que, em 2030, ao menos mais 500 milhões de pessoas serão acrescidas ao planeta. Em 2050, o número chegará a 9,7 bilhões. Um dos grandes desafios neste contexto será produzir mais alimentos para esta nova demanda. São perspectivas que criam grandes oportunidades para o agronegócio nacional, pelo fato de o Brasil ser um dos maiores produtores e exportadores de grãos e de proteína animal. E por

consequência para Mato Grosso, um dos líderes nacionais da agropecuária.

Recente estudo do Ministério da Agricultura, em conjunto com a Embrapa e a Universidade de Brasília (UnB), mostra o cenário para os próximos 10 anos. Conforme o documento, na safra 2031/2032, a colheita de grãos vai crescer 36,8% em relação ao ciclo 2021/2022, alcançando 370,5 milhões de toneladas. No caso das carnes, incluindo as proteínas bovina, de frango e suína, a produção esperada é de 35 milhões de toneladas, um incremento de 25,6%.

A boa notícia é que a expansão

ocorrerá, sobretudo, pelo ganho de produtividade. O exemplo mais eloquente vem das lavouras. A área plantada com grãos deve crescer apenas 17% na próxima década, indicando maior rendimento por hectare, resultado da incorporação cada vez maior da tecnologia às atividades e do manejo adequado. São projeções que vão ao encontro dos compromissos ambientais do país de proteção dos biomas, uma vez que o grande estoque de terras que ainda pode ser incorporado à agricultura está em pastagens degradadas.

O trabalho indica ainda que, embora o mercado interno também

tenha projeção de crescimento, será a exportação o grande motor da demanda. É um sinal incontestado de que o mundo, nas próximas décadas, precisará cada vez mais do Brasil para alimentar a sua população. Surge uma oportunidade ímpar que o país precisa saber aproveitar: a de se consolidar como fornecedor estável de grãos e proteína animal, produzindo de forma sustentável, conciliando atividade econômica e preservação dos ativos naturais. O planeta, afinal, também aponta os olhos para o Brasil pela questão ambiental e climática, como mostrou mais uma vez a COP27, recém

encerrada no Egito.

A agropecuária e seus elos na indústria, no comércio e nos serviços, portanto, estão em uma posição privilegiada para seguirem como sustentáculo da economia nacional, gerando empregos, renda e garantindo os superávits da balança comercial brasileira. Como maior produtor de grãos do país e de carnes, Mato Grosso, com o trabalho dedicados dos homens e mulheres do campo, seguirá protagonista nesta tarefa de colocar comida na mesa do mundo.

*Marianna Peres é jornalista em Cuiabá



<div>COMERCIAL</div> <div>comercial@diariodecuiaba.com.br midio@diariodecuiaba.com.br Fone: (65)3644-1695</div>	<div>SUCURSAIS</div> <div>Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex) Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777 fabianecac@hotmail.com/darice-freitas@hotmail.com</div> <div>Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro CEP: 78600-000 - fone:(0xx66) 3401-1241 - irineubg@zual.com.br</div> <div>Tangará do Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco CEP: 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246</div>	<div>REDAÇÃO</div> <div>Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br</div> <div>Editor Executivo:</div> <div>Editora de Opinião</div> <div>Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br</div> <div>Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br</div> <div>Editor de Brasil/Mundo ROSIVALDO SENNA rsenna@diariodecuiaba.com.br</div> <div>Editor de Esportes</div> <div>Redação Fone: (65) 3644-1695 e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br Endereço eletrônico: www.diariodecuiaba.com.br</div>
OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES E ARTICULISTAS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES		

Orçamento secreto: a Constituição venceu!

* MARCELO AITH

O Supremo Tribunal Federal (STF), na última sessão Plenária deste ano, por seis votos a cinco, declarou a inconstitucionalidade da emenda de relator (“orçamento secreto”). No último dia 07 de dezembro, o Supremo iniciou o julgamento das Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental 850, 851, 854 e 1.014, ajuizada pelo Cidadania, PSB, PSOL e PV, suspenso após pedido de vista do Ministro Ricardo Lewandowski. O julgamento foi retomado com o voto do ministro Ricardo Lewandowski, que acompanhou a relatora, ministra Rosa Weber, formando a maioria pela inconstitucionalidade do orçamento secreto. Votaram pela inconstitucionalidade do orçamento secreto e para limitar o uso das emendas de relator apenas para correções no orçamento, sem indicações parlamentares, como era antes de 2019: Rosa Weber, Edson Fachin, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski e Luis Roberto Barroso. O Ministro Lewandowski afirmou que apesar dos esforços dos par-

lamentares, o Congresso não conseguiu se adequar às exigências e aos parâmetros constitucionais de transparência. Ele considerou que, apesar de ter havido ampliação da publicidade da transparência na gestão das emendas de relator, os atos editados até o momento não conseguiram resolver, de forma adequada, questões importantes como a identificação de quem pediu e quem se beneficiou dos recursos, além de medidas de rastreabilidade do dinheiro. E também afirmou que a resolução aprovada na semana passada apresentou “avanços significativos”, mas não resolveu as incompatibilidades com a Constituição. Cumpre destacar, por oportuno, que a Constituição preconiza, de forma indelével, a necessidade de que os atos administrativos, como são os atos da Presidência República que determinam os empenhos

das emendas parlamentares, sejam praticados com transparência, impessoalidade, moralidade e eficiência. Não se pode o l v i d a r que são recursos públicos e não privados de quem está a ocupar o cargo de Presidente. A ausência de transparência, na espécie, é inquestionável, na medida em que não se sabe nada sobre a emenda do relator, ou seja, não se tem ciência de qual parlamentar foi contemplado com a emenda, bem como não se sabe qual o ente público recebeu a emenda. Como exercer o controle da efetiva aplicação dos recursos públicos diante dessa obscuridade? Em relação à impessoalidade das emendas do relator, decorre do favorecimento de poucos apaniguados do Planalto. Os deputados e senadores que apoiam o atual governo foram os beneficiados

do “orçamento secreto”. A imoralidade da prática está no “toma lá da cá”. Em troca de apoio político o Governo fez uma verdadeira derrama de dinheiro. Outro ponto importante do julgamento é que a atual presidente da Corte Superior fixou a seguinte tese: as emendas do relator passam a ser destinadas exclusivamente à correção de erros e omissões, vedada a sua utilização indevida para o fim de criação de novas despesas ou de ampliação das programações previstas no projeto de lei orçamentária anual. Com efeito, o Supremo agindo como verdadeiro guardião da Constituição, apartou-se dos aspectos políticos subjacentes à questão posta a deslinde nas ADPFs, fortalecendo-se, com isso, a transparência com manejo dos recursos públicos.

* MARCELO AITH é advogado, latin legum magister (LL.M) em direito penal econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa – IDP, especialista em Blanqueo de Capitales pela Universidade de Salamanca, mestrando em Direito Penal pela PUC-SP e presidente da Comissão Estadual de Direito Penal Econômico da Abracrim-SP caio@libris.com.br

Manutenção preventiva

* MARCELO MARTINI

Habitualmente, nos meses de dezembro e janeiro, que conciliam o período de férias com o de festividades, as viagens em família se intensificam e, consequentemente, o volume de veículos nas estradas também. No entanto, para que estas viagens não passem de lazer a uma dor de cabeça, alguns cuidados com o carro devem ser tomados e a manutenção preventiva segue sendo fundamental para garantir a segurança de todos. Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) apontaram que o fluxo nas estradas brasileiras alavancou 13% no mês de dezembro de 2021, se comparado a novembro do mesmo ano. Em 2022, a tendência é de um crescimento ainda maior, tendo em vista o fim da pandemia e o aumento de 8,6% do fluxo no acumulado do ano. Diante deste cenário, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Scaringella Trânsito, a falta de manutenção veicular é responsável por 30% dos acidentes urbanos e rodoviários

no País. Pneus carecas, componentes de freios desgastados, lanternas queimadas e motores desregulados são alguns destes problemas. A partir disto, todo cuidado deve ser levado em consideração antes de pegar estrada, e uma revisão geral, em um mecânico ou oficina de confiança, trará mais segurança e tranquilidade à viagem. Revisão: cuidado com o carro é essencial Durante as revisões, existem pontos importantes que devem ser checados, como a troca do óleo e do filtro, a água, além de verificar se há vazamentos, a qualidade dos componentes dos freios e da direção, pneus e estepe, alinhamento e balanceamento. No caso do óleo lubrificante, a utilização de produtos de qualidade e certificados pelos órgãos regulatórios é crucial no momento da revisão, tendo em vista que proporcionam um melhor comportamento de partida a frio e menor consumo em termos de combustível e óleo, ao mesmo tempo em que oferecem excelente estabilidade

de envelhecimento e confiabilidade operacional, protegendo totalmente o motor do veículo. A troca do óleo deve ser checada e realizada caso esteja prestes a ser feita ou se faltar muito pouco para isso. Um lubrificante vencido, ou fora do prazo de troca, pode causar aquecimento no motor, gerar barulho quando o veículo é ligado, vibrações em marcha lenta ou falta de potência durante a aceleração. Além disso, é sempre recomendado que as revisões sejam realizadas por profissionais habilitados e com conhecimento para isso, uma vez que o veículo pode esconder problemas ou desgastes que não são vistos superficialmente, podendo ocasionar transtornos durante a viagem. Embora um veículo com problemas de manutenção possa ter paradas inesperadas também em trajetos curtos, em viagens mais longas normalmente encontram-se trechos sem apoio ou sem pontos de parada, o que pode fazer com que a família fique horas na estrada aguardando ajuda. Economicamente, estes impre-

visitos, ou até mesmo, casos mais extremos, como acidentes ou perda de componentes, podem custar mais caro do que a realização da revisão preventiva. Mais do que os cuidados com o carro, é preciso atenção redobrada também no momento de dirigir. Durante a viagem, o motorista deve se atentar ao painel e à dirigibilidade do veículo. Caso acenda alguma luz, ou escute barulhos alheios aos de costume, o ideal é parar imediatamente em um ponto de apoio para verificar as condições do automóvel. Desta forma, a prevenção é o melhor caminho para evitar acidentes, garantir a segurança e uma viagem sem preocupações adicionais. Para isso, basta checar o estado de conservação do veículo, dirigir com cautela, com respeito e atenção, promovendo uma viagem mais segura, tranquila e responsável.

* MARCELO MARTINI é gerente de vendas do Aftermarket da FUCHS, maior fabricante independente de lubrificantes e produtos relacionados do mundo pedro@epri.com.br

Direitos humanos e inclusão

* ANDRÉ NAVES

Os Direitos Humanos constituem o feixe de prerrogativas inerentes à essência da pessoa humana: Vida, Liberdade, Propriedade (de tudo o que é próprio da pessoa), Segurança (ausência de violência, mas também, segurança alimentar, institucional, religiosa) e Igualdade (cada indivíduo se desenvolve livre e oportunamente). A garantia dos Direitos Humanos - um trabalho permanente e que sempre demanda aprimoramento -, pode ser resumida na noção de Inclusão Social, com a eliminação das estruturas sociais que mantém grupos historicamente excluídos e marginalizados do seio social. E com o fim de tais barreiras, haverá, sem dúvida, o desenvolvimento exponencial das capacidades intelectuais, criativas e produtivas das pessoas. No fundo, o atual para-

digma “ESG” (environmental, social e Governance) significa a edificação de uma sociedade que se organize de maneira ambientalmente sustentável, socialmente inclusiva e governativamente transparente. Em síntese, denota a promoção realizadora dos Direitos Humanos. Nesse sentido, percebe-se que, ao contrário da aparência, a essência do “ESG” é una. Significa dizer que sem políticas públicas socialmente inclusivas, aumentam as pressões pela destruição do meio-ambiente. Ao mesmo tempo, reforça-se a ideia de que a sociedade não é um todo coeso, mas que é, sim, constituída por grupelhos ensimesmados lutando pela sobrevivência, favorecendo a predação e a corrupção. O inverso também é verdadeiro: sem a preservação ambiental perde-se a base material para a inclusão social, fomentando-se, ainda mais, a luta pela sobrevivência.

Por isso, para que a sociedade passe a prosperar, é necessário que o pilar ESG paute, enquanto um todo, o desenvolvimento econômico privado. Relatório recente da Bain & Company demonstra esse fato: empresas mais inclusivas, em que cada funcionário se sente pertencente a um todo maior e valorizado, são as que mais prosperam. No mesmo sentido, estudo da Mckinsey demonstrando a necessidade da diversidade inclusiva perante as posições de liderança, chegou à mesma conclusão: a inclusão social e a redução das desigualdades são os pilares centrais do desenvolvimento empresarial, social e individual. O mundo empresarial, inclusive o brasileiro, já tem se atentado a essa evolução paradigmática. Exemplo disso é o setor nacional de aço, que tem certificado toda a cadeia produtiva (tanto fornecedores como consumidores, além

de comunidades afetadas), ou de diversas outras empresas e empreendedores que têm, a partir de suas posições privadas, em conjunto com setores do mundo político, pautado o estabelecimento de políticas públicas, como o Marco Nacional sobre Direitos Humanos e Empresas. Esses movimentos, ainda tímidos, tendem ao crescimento nos próximos anos, já que a efetiva inclusão social, motor fundamental do “ESG”, é essencial à capacitação individual e coletiva, que fomenta a criatividade e as inovações. Em resumo, pautar-se pelos critérios “ESG”, fomentando a concretização dos Direitos Humanos, é um bom negócio!

* ANDRÉ NAVES é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Sociais. Escritor, professor e palestrante cristina@libris.com.br

Cuiabá Urgente

Dividido Dividido, antes, durante e depois das eleições em Mato Grosso, o outrora poderoso MDB correr o risco de não ter espaço para lançar um nome à Prefeitura de Cuiabá, em 2024. Quem avisa é Janaina Riva (MDB).



Alerta O alerta foi feito pela deputada estadual reeleita Janaina Riva, ela própria um nome sempre lembrado para essa disputa, por conta de sua liderança no contexto da legenda.

Controle Hoje, a Prefeitura da Capital é controlada pelo emedebista Emanuel Pinheiro, mas ele saiu desgastado da eleição do dia 2 deste mês, quando lançou a mulher, Márcia Pinheiro (PV), ao Governo do Estado.

Sofrível A primeira-dama teve um desempenho sofrível nas urnas, na disputa com o governador Mauro Mendes (UB), reeleito com quase 70% dos votos. O MDB é controlado, há anos, pelo (ainda) deputado federal Carlos Bezerra, 81 anos, que age como uma espécie de senhor absoluto.

Fim? CB não conseguiu se reeleger e a derrota nas urnas, para os próprios correligionários, significaria o fim da carreira política do cacique. O deputado, no entanto, já sinalizou que não pretende entregar o comando do partido no Estado.

Foco O deputado estadual reeleito Lúdio Cabral (PT) diz que a esquerda mato-grossense está focada em ir às ruas e aposta no corpo a corpo para conseguir mais votos para o candidato à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), neste segundo turno.

Placar No primeiro turno o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, foi o mais votado em Mato Grosso, conquistando 59,86%. Já Lula ficou em segundo lugar, com 34,38% - ou 632.462 votos.

Favorito Apesar do atual presidente ser o favorito no Estado, o parlamentar viu o resultado como algo positivo para a esquerda e está otimista de que o candidato petista vai conseguir ainda mais votos no segundo turno do pleito.

Planejamento O parlamentar afirmou que logo após o término do primeiro turno, os partidos de esquerda se reuniram para planejar as ações para conquistar o eleitorado mato-grossense.

Esquerda Participam desse grupo o PT, PCdoB, o PCB, o PSOL e o Partido da Causa Operária e parte da militância do PSB. Lúdio declarou “um sonho realizado” reunir estes partidos que apoiam a esquerda em Mato Grosso.

Caixa O senador Wellington Fagundes (PL-MT), vice-líder da Frente Parlamentar em Defesa dos Municípios, comemorou o resultado de seu trabalho junto à Caixa Econômica Federal para a abertura de unidades da instituição em Mato Grosso. A notícia foi repassada ao seu gabinete pela Caixa na semana passada, e o ofício indicou que serão abertas ao menos 17 unidades da empresa no Estado.

Alta No ambiente político do Estado, os comentários são de que o ex-senador Cidinho Santos (UB), que coordenou a campanha de reeleição de Mauro Mendes (UB), está em alta cotação para integrar o staff do governador, a partir de 2023, no segundo mandato.

Casa Civil Segundo as informações, Cidinho Santos seria um nome indicado para comandar a Casa Civil. Nesse caso, o atual chefe da pasta, Rogério Gallo, voltaria a chefiar a Secretaria de Fazenda.

Chefia O empresário Mauro Carvalho, homem de confiança de Mauro, é outro cotado para o novo staff do Palácio Paiaguás. Ele ocuparia a chefia do Gabinete do governador.

Definição Mauro Carvalho disse que só vai definir sobre um possível retorno após o

segundo turno das eleições presidenciais. O convite foi feito pelo próprio governador, e seria para comandar, sim, a Casa Civil.

Lembrança Vale lembrar que Mauro Carvalho é filiado ao União Brasil. E, de quebra é o primeiro-suplente na chapa do senador reeleito Wellington Fagundes (PL).

Ídolo Vice-governador reeleito de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), além do presidente Jair Bolsonaro (PL), tem outro ídolo: o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Elogios Agora, ele se desmanchou em elogios à política econômica do ministro, afirmando ser a “mais adequada” para o Brasil. Pivetta citou indicadores econômicos que mostram a queda na inflação, mas, em momento algum, falou da fome que atinge milhões de brasileiros.

RISCO DE CALOTE

Emanuel culpa redução no repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Produtos (ICMS)

Prefeito de Cuiabá cita crise e admite não pagar fornecedores e folha salarial

KAMILA ARRUDA
Da Reportagem

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) não descarta a possibilidade de atrasar o pagamento de fornecedores e, até mesmo, a folha de pagamento do Palácio Alencastro, por conta da redução no repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Produtos (ICMS).

O emedebista afirmou que o fato gerou uma dificuldade financeira preocupante na Capital.

“Cuiabá está sofrendo... Temos segurar para poder honrar os compromissos e a folha de pagamento. O sacrifício está muito grande”, disse.

Segundo Emanuel, a queda na receita, devido ao corte do ICMS, fez com que o Município deixasse de arrecadar R\$ 63 milhões, de julho à primeira semana de dezembro.

A queda na receita deve-se à Lei Complementar 198/2022, que reduz a alíquota do ICMS do combustível, que impactou diretamente os cofres estaduais e municipais.

Por conta disso, ele afirmou que foi preciso “apertar os cintos” no Palácio Alencastro.

castro.

“Tive que segurar obras que podia acelerar, reduzi gastos, suspendi algumas ações, enfim. Tive que priorizar algumas coisas e, se essa compensação demorar, a situação vai piorar ainda mais”, afirmou.

Diante disso, ele trabalha, junto à bancada federal de Mato Grosso, uma forma de compensação para os municípios que sofreram esses últimos meses com a redução no repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Produtos (ICMS).

Caso isto não, ocorra a situação será “caótica” para o Município, que, segundo ele, já vem fazendo cortes.

O prefeito esteve em Brasília, na semana passada, e fez um apelo aos deputados e senadores mato-grossenses.

Segundo Emanuel, essa queda tem prejudicado não só a Capital, como os demais municípios do Estado.

“Cuiabá sempre contribuiu com o Estado e com o Governo Federal. Agora, isso, da forma como foi feita, de uma hora para outra e unilateralmente, sem pensar nos danos para os estados e municípios, está bem difícil”, completou.



Emanuel Pinheiro não descarta a possibilidade de atrasar o pagamento de fornecedores e, até mesmo, a folha de pagamento do Palácio Alencastro

AGRO

Receita no campo terá novo recorde em Mato Grosso neste ano: acima de R\$ 200 bilhões

MARIANNA PERES
Da Reportagem

O Valor Bruto das Produção Agropecuária (VBP) de 2022, de Mato Grosso, vai se confirmando o maior de toda série histórica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Conforme dados atualizados na semana passada, o Estado deve contabilizar receita de R\$ 211,40 bilhões. O VBP mato-grossense equivale a 53% de todo faturamento previsto para região Centro-Oeste (R\$ 391 bilhões) que é a porção de maior peso em relação à produção e receita agropecuária do País.

Mato Grosso, que é o maior produtor nacional de grãos e algodão e ainda detém o maior rebanho de bovinos do Brasil, segue na liderança absoluta e vai responder por quase 18% do total nacional. Em seguida vem São Paulo com VBP de R\$ 142,16 bilhões e 12% de

participação e o Paraná com R\$ 140,78 bilhões e participação de 11,9%.

Em 2018, Mato Grosso assumiu a liderança do ranking nacional, desbancando o estado de São Paulo. Esse será o 5º ano seguido em que o maior produtor nacional estará liderando a receita do campo, gerada da porteira para dentro. No ano passado, por exemplo, o Estado faturou R\$ 203,51 bilhões, recorde até então.

São responsáveis pelo desempenho estadual as lavouras de algodão, milho e soja e ainda a produção de leite e de ovos. Todas essas atividades apresentam perspectivas de ganho sobre o realizado no ano passado.

Como detalha o Mapa, o maior faturamento segue vindo da soja, cuja projeção é de R\$ 104,44 bilhões. O milho deve consolidar R\$ 44,48 bilhões e o algodão outros R\$ 25 bilhões. Na atividade pecuária,

bovinocultura, avicultura e suinicultura têm projeções de retração frete a 2021. O avanço anual virá da produção de leite, R\$ 885,30 milhões, e da produção de ovos, R\$ 1,12 bilhão.

Dos mais de R\$ 211 bilhões projetados para Mato Grosso, R\$ 179 bilhões virão das lavouras, conforme o Mapa, e R\$ 32,36 bilhões da pecuária.

NO BRASIL – O VBP de 2022 deve chegar a R\$ 1,18 trilhão, conforme estimativas de novembro. As lavouras obtiveram um faturamento bruto de R\$ 813,14 bilhões, com crescimento de 0,7% e a pecuária registrou R\$ 372,35 bilhões, com 1,6% de retração.

Os resultados do VBP de 2022 foram influenciados por problemas climáticos na região Sul e parte do Centro-Oeste na safra 2021/22, que atingiram várias lavouras. Segundo o IBGE, a produção de soja no Sul teve uma redução de

44,4%. O arroz também foi impactado pela seca, com redução de produção além de preços mais baixos neste ano. Apesar dos problemas, a soja ainda teve uma produção elevada, com 125,5 milhões de toneladas, e o milho apresenta recorde de produção, com 113 milhões de toneladas.

PROJEÇÕES PARA 2022/23 - A estimativa do VBP é de R\$ 1,25 trilhão, 6% acima do estimado neste ano. Se confirmado, este será o maior valor do VBP de uma série iniciada em 1989.

As previsões de clima mostram-se favoráveis para 2023. A produção prevista de milho é de 125,8 milhões de toneladas, e a de soja 153,5 milhões de toneladas, segundo a Conab. Isso pode levar a um VBP acima do obtido em 2022. A pecuária pode ter uma contribuição maior em 2023, com crescimento previsto de 3,0%.

TCU

MT em quase 1 bilhão em obras federais paralisadas

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Dados do Tribunal de Contas da União (TCU) revelam que há quase R\$ 1 bilhão de investimentos em obras públicas da União parados, em Mato Grosso. Segundo o TCU, neste ano, dentre 541 construções federais, 193 (35,7%) tiveram os serviços interrompidos em alguma etapa, ou seja, antes da sua conclusão.

Os dados estão disponíveis no “Painel de obras paralisadas”, divulgado nesta semana. Neste ano, conforme o TCU, houve investimento de R\$ 4,6 bilhões em nível estadual, sendo que os empreendimentos inacabados contabilizam o montante de R\$ 974,5 milhões.

De acordo com o TCU, o painel tem o objetivo de consolidar os dados de contratos relacionados a obras públicas custeadas com recursos federais. Para isso, reuniu às informações dos principais bancos de dados oficiais do país.

Os dados foram extraídos da Caixa Econômica Federal - Orçamento Geral da União; do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle; da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, os três setores ligados ao Ministério da Educação (Mec); Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), e do Sistema de Monitoramento de Obras (Sismob), ligado ao Ministério da Saúde (MS).

Em todo país, atualmente, são mais de 22,5 mil obras registradas, das quais mais de 8,6 mil estão paradas, cerca de 38%. O investimento total previsto é da ordem de R\$ 116,86 bilhões em todo território nacional.

Ainda no Estado, as interrupções nos serviços ocorrem nas mais variadas esferas e etapas. Há tanto projeto com 95,9% de empreendimentos executados quanto outros que não chegaram à metade da execução. A área da educação é a que tem o maior número

de obras paralisadas, contabilizando 92 das 193 identificadas, equivalendo a 47% do total.

Outro setor, sem identificação das áreas, soma 60 paralisações. Já infraestrutura e transporte contam com 16 obras sem conclusão. Há ainda oito serviços na área do saneamento, seis na saúde, cinco no setor da agricultura, quatro em turismo e duas em habitação.

Quanto aos principais financiadores, o Dnit encabeça a lista com valor de investimento de obras paralisadas na ordem de R\$ 530 milhões. A Caixa vem em seguida, com R\$ 166 milhões, e após, o Sistema Integrado de Monitoramento e Execução de Controle (Simec) com outros R\$ 118 milhões. Segundo o levantamento, 34,2% das obras paradas já receberam pagamento via emendas parlamentares e 45,7% ainda não tiveram qualquer repasse.

Ainda no Estado, as interrupções nos serviços ocorrem nas mais variadas esferas e etapas. Há tanto projeto com 95,9% de empreendimentos executados quanto outros que não chegaram à metade da execução. A área da educação é a que tem o maior número de obras paralisadas, contabilizando 92 das 193 identificadas, equivalendo a 47% do total.

Outro setor, sem identificação das áreas, soma 60 paralisações. Já infraestrutura e transporte contam com 16 obras sem conclusão. Há ainda oito serviços na área do saneamento, seis na saúde, cinco no setor da agricultura, quatro em turismo e duas em habitação.

Quanto aos principais financiadores, o Dnit encabeça a lista com valor de investimento de obras paralisadas na ordem de R\$ 530 milhões. A Caixa vem em seguida, com R\$ 166 milhões, e após, o Sistema Integrado de Monitoramento e Execução de Controle (Simec) com outros R\$ 118 milhões. Segundo o levantamento, 34,2% das obras paradas já receberam pagamento via emendas parlamentares e 45,7% ainda não tiveram qualquer repasse.

CONSUMO EM MT

Combustíveis e supermercados são preferência das classes C e D

Da Reportagem

Os setores de Combustíveis (16%), Supermercado (7%) e Restaurante (2%) impulsionaram o consumo das classes C e D, em Mato Grosso em outubro, ante setembro último, de acordo com a Pesquisa de Hábitos de Consumo da Superdigital, fintech focada em empoderamento econômico. O levantamento é realizado mensalmente e busca traçar o perfil do consumidor das classes C e D do Brasil. No Estado, houve redução de consumo nos setores de Diversão e Entretenimento (-37%), Lojas de Roupas (-24%), Hotéis e Motéis (-17%), Companhias Aéreas (-14%), Transporte (-14%).

No Brasil, aponta o levantamento, os setores que se destacaram com as altas mais significativas foram Diversão e Entretenimento (9%), Supermercados (8%), Lojas de Artigos Diversos (7%), Prestadores de Serviços (4%),

Combustíveis (4%), Restaurantes (3%), Hotéis e Motéis (3%), Transportes (3%) e Drograria e Farmácia (3%). Já os setores que mais tiveram quedas no consumo foram de Rede Online (-11%) e Companhias Aéreas (-6%).

Em relação ao ticket médio no país, em outubro houve aumento nos setores de Diversão e Entretenimento (7%), Restaurante (5%), Supermercado (3%) e Prestadores de Serviços (2%). Contudo, caiu

a média de gasto com Serviços (-7%), Companhias Aéreas (-5%), Telecomunicações (-2%) e Automóveis e Veículos (-2%). O levantamento mostrou também que o principal gasto no orçamento continua sendo com Supermercado (40,2%), seguido de Restaurante (12,6%) e Lojas de Artigos Diversos (9,8%). Outro dado da pesquisa mostrou que 88% dos gastos totais em outubro foram feitos presencialmente, igual a setembro.

capacidade em Mato Grosso.

Apesar da queda anual, há alta de 8,81% em relação ao 2º levantamento das intenções de confinamento em 2022, realizado em julho. Com os ajustes, estima-se um total de 704,23 mil cabeças de bovinos

AGRO

Oferta anual de confinamento em MT será menor em 2022, aponta Imea

Da Reportagem

O terceiro levantamento referente às intenções de confinamento de bovinos, em Mato Grosso, realizado pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária

(Imea), apontou para uma retração de 15,94% em relação ao rebanho confinado no ano passado, quando o total foi de 837,77 mil bovinos no sistema intensivo.

A redução na oferta – pautada especialmente pelo esfria-

mento do consumo interno – já está sendo sentida no mercado doméstico. Diante do menor volume, a ociosidade das instalações – plantas frigoríficas – foi maior no Estado e isso resultou em uma utilização de aproximadamente 65% da

SAÚDE | Dados do Ministério da Saúde mostram que, em 2021, 730 crianças com até um ano de idade perderam a vida no Estado por diferentes causas - malformações congêntitas e deformidades

Mortalidade infantil: estado tem a menor taxa de óbito infantil do Centro-Oeste

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Em Mato Grosso, 730 crianças com até um ano de idade incompleto nas- cidas perderam a vida ao longo de 2021 por diferentes causas, a exemplo das afec- ções originadas no período perinatal, malformações congêntitas, deformidades e anomalias cromossômi- cas, doenças infecciosas e parasitárias e do aparelho respiratório.

Esse número represen- tou 2,3% do total verificado em todo país, que contabi- lizou 31.730 mortes infantis ao longo do mesmo perío- do. E, dentre as unidades da Federação que fazem par- te do Centro-Oeste, Mato Grosso tem a menor taxa de mortalidade infantil (TIM).

Em 2021, foram 10,7 mortes para 1.000 nascidos vivos em nível estadual. No vizinho Mato Grosso do

Sul, foram 11,7 óbitos/1.000 nascidos vivos; no Distrito Federal de 12,1/1.000 e em Goiás de 12,7/1.000.

Os dados são do Siste- ma de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações so- bre Nascidos Vivos (Sinasc) de 2015 a 2021, divulgados anteontem (19), pelo Mi- nistério da Saúde (MS). Os números do ano passado são preliminares e podem sofrer alterações.

Conforme o MS, o óbito infantil corresponde àquela morte que ocorre em crian- ças nascidas vivas até um ano de idade incompleto, ou seja, 364 dias. A morte nessa faixa etária é dividida nos seguintes subgrupos: neonatal precoce (de 0 a 6 dias), neonatal tardio (de 7 a 27 dias) e pós-neonatal (de 28 até 364 dias).

No Brasil, 244.307 pe- queninos que integram esse público perderam a vida

entre 2015 a 2021. Somente no Estado, foram 5.120 mor- tes no mesmo período. A região Nordeste apresentou o maior número e percen- tual, quando comparado a outras regiões brasileiras. Já o Centro-Oeste apresenta uma quantidade menor de óbitos infantis quando com- parado a outras regiões. En- tretanto, Goiás apresentou um total de 1.098 (3,5%) no ano de 2021.

Seguindo uma tendência nacional, o território mato- -grossense teve uma redu- ção de 6,5% no número de mortes no ano passado se comparado a 2015, com 781 ocorrências. Contudo, hou- ve um aumento de 6% se comparado a 2020, quando ocorreram 689 óbitos.

O órgão federal de Saú- de lembra que no ano de 2020, teve início a Emer- gência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência

da covid-19 causada pelo coronavírus, ocasionando a sobrecarga das equipes de saúde, o que pode ter dificultado o processo de notificação e investigação dos óbitos por parte das equipes de vigilância.

“Verificou-se um au- mento no número de óbitos infantis em 2021, mesmo tratando-se de dados pre- liminares do sistema. Isso significa que esses números podem ser ainda maiores, considerando as dificulda- des enfrentadas durante a pandemia”, pontua.

Conforme o MS, a vi- gilância do óbito infantil é uma recomendação para aprimorar a notificação da causa básica de óbito e determinar os critérios de evitabilidade. Essa es- tratégia também contribui para o aperfeiçoamento dos registros de mortalidade e possibilita a adoção de medidas de prevenção e



Em Mato Grosso, 730 crianças com até um ano de idade incompleto nascidas perderam a vida ao longo de 2021.

promoção de saúde aos pequeninos.

O MS frisa ainda que as mortes infantis, em sua maioria, são consideradas evitáveis. Porém é preciso considerar os desafios a serem enfrentados, como as diferenças regionais e o acesso oportuno aos servi- ços de saúde. Pela agenda de compromissos dos Obje- tivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o país tem como meta acabar, até

2030, com as mortes evitá- veis de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos.

A intenção, com todos os países, é reduzir a mor- talidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nas- cidos vivos. A agenda foi negociada pelos países a partir de 2013 e que foi for- malizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) durante o ano de 2015.

BRT X VLT

STF descarta competência do TCU sobre troca de modal

Da Reportagem

Do Supremo Tribunal Fe- deral (STF), o ministro Dias Toffoli decidiu que o Tribunal de Contas da União (TCU) não possui competência para atuar no processo que envolve a implantação do ônibus rápido de trânsito, o BRT. Portanto, cassou a decisão do TCU que havia suspenso as obras do BRT em substituição ao Veí- culo Leve sobre Trilhos (VLT), entre Cuiabá e Várzea Grande.

Com a decisão, segundo o Governo do Estado, o STF autorizou em definitivo a construção do BRT entre as duas cidades. As obras já iniciaram com a retirada dos trilhos do VLT, em Várzea Grande. A determinação do STF foi publicada na segunda- -feira (19) e confirma a medida liminar (provisória) que o magistrado havia concedido anteriormente.

“Não há impedimentos ao TCU para que faça recomen- dações aos seus jurisdiciona- dos, tais como às dirigidas ao Ministério do Desenvolvi- mento Regional. No entanto, falece competência a Corte de Contas da União para analisar e julgar os procedimentos ad- ministrativos e contratações de obras e serviços inerentes ao VLT/BRT cuiabano”, diz trecho da decisão.

Na ação, movida pelo Tri- bunal de Contas do Estado (TCE-MT), é relatado que a

Prefeitura de Cuiabá tentou impedir a implantação do BRT por meio de duas ações: uma no TCU e a outra no TCE-MT. O processo no TCE foi rejei- tado e as obras devidamente autorizadas. Já o TCU acatou a representação e havia suspen- dido a continuidade das obras.

O TCE argumentou que a decisão do TCU era nula, pois o órgão só poderia intervir em obras que contassem com recursos federais, o que não era o caso. Além disso, de acordo com o TCE, só cabe ao TCU analisar estritamente as questões contratuais de fi- nanciamento dos Estados com entes federais, “sem possibili- dade de adentrar no mérito da aplicação dos recursos”.

Ao analisar o caso, o mi- nistro Dias Toffoli deu razão aos argumentos apresentados pelo TCE quanto à incompetência do TCU em intervir no assunto. “Atualmente inexist- e a utilização de verbas federais empregadas no empreendi- mento, em razão da rescisão do contrato referente a im- plantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) para a Copa do Mundode2014, ain- da no ano de 2017. Ademais, é fato que houve a quitação antecipada do contrato de financiamento (recursos do FGTS e do BNDES) firmado pelo Estado do Mato Grosso com a Caixa Econômica Fede- ral”, mencionou.

ocorreu por volta das 20 horas. O cabo da Polícia Militar se encontrava na frente da resi- dência tomando tereré com seus familiares, quando dois homens chegaram ao local, em um Uno branco.

Eles se aproximaram e efetuaram os disparos de pistola 9mm contra a vítima. Após, fugiram tomando rumo ao Bairro Jardim Paraíso. Lá, atearam fogo no veículo usa- do na ação. Acionada, a Força Tática localizou o carro em chamas. A equipe do Corpo de Bombeiros (CB) também foi chamada para conter o fogo.

PANDEMIA

Secretaria de Saúde de Cuiabá alerta para baixa imunização de crianças

Da Reportagem

Em Cuiabá, a imunização contra covid-19 em crianças segue abaixo do esperado, após 11 meses de liberaçã- o da vacina para esse públi- co. Os dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) mostram que entre o grupo de 5 a 11 anos, que corres- ponde a 60.659 pessoas, pou- co mais da metade (51,1%) recebeu a primeira dose do imunizante. O percentual para a segunda dose é ainda menor, 31,4%.

A situação é ainda mais crítica em relação ao público de 3 a 4 anos, que até o mo- mento contabiliza 4,7% das 18.415 crianças que deve-

riam ser vacinadas, isso com a primeira dose, e 1,1% com a segunda dose. No final de novembro passado foi libera- da a vacina Pfizer Baby para crianças de 6 meses a menor de 3 anos com comorbidades e, até o momento, apenas 80 doses foram aplicadas.

“O esquema vacinal pri- mário está bom para a faixa de idade dos 18 anos acima, com 97% deles imunizados e 93,5% para a segunda dose. A dificuldade está em atingir a cobertura vacinal no pú- blico infantil, porque os pais ainda relutam em levá-los. É preciso conscientização de que a vacina evita sintomas graves da covid e, conse- quentemente, salva vidas”,

disse a secretária-adjunta de Atenção Primária, Flávia Guimarães.

Conforme ela, Cuiabá, como as demais cidades do país, está com aumento de casos, ainda que numa situação moderada, mas as pessoas que não receberam a vacina estão mais vulne- ráveis à contaminação. “Isso coloca mais vidas em risco, porque a imunização garante que os sintomas se manifes- tem de maneira muito mais branda”, alertou.

Acima dos 18 anos tam- bém foram liberadas as doses de reforço, chamadas popu- larmente de 3ª e 4ª doses, mas os vacinados somam 51% e 32,7%, respectivamen-

te. O percentual está abaixo do esperado, tendo em vista que 97% deste público-alvo recebeu a primeira dose.

Ainda de acordo com os registros, 85% do público de 12 a 17 anos (53.824 pessoas) recebeu a primeira dose, o que corresponde a 45.761 doses aplicadas. Já a segun- da dose para esta faixa etária está em 58,2%.

Desde que a vacina foi liberada, em 20 de janeiro de 2021, a SMS segue o calendário de faixas etárias estipulado pelo Ministério da Saúde. No total, foram aplicadas 1.325.276 doses em Cuiabá, sendo 523.508 correspondentes à primeira dose e 484.181 à segunda.

30 ANOS DE ESPERA

Prefeito assina ordem de serviço do mercado municipal

Da Reportagem

Aguardada há cerca de três décadas, a reforma do Mer- cado Municipal Miguel Sutil, que fica no Centro Histórico de Cuiabá, deve finalmente sair do papel. Hoje (21), o prefeito Emanuel Pinheiro assina a ordem de serviço para o início da requalificação do espaço, que já foi um dos principais pontos comerciais da Capital.

Inaugurado na década de 60, o Mercado Municipal fica entre a Avenida Isaac Póvoas e

a Rua Joaquim Murtinho e re- cebeu apenas reparos ineren- tes a manutenções preventivas que, com o passar do tempo, acabou-se deteriorando.

Atualmente, 18 permis- sionários seguem operando no local. Porém, já chegou a manter mais de 80 boxes, onde a cuiabania comprava o que havia de melhor em hortifruti- granjeiros, carnes e cereais. Hoje, também praticamente virou estacionamento de mo- totocicletas para entregadores e em um reduto para usuários de drogas.

Para mudar o cenário, o espaço será revitalizado. A obra será executada via Par- ceria Público-Privada (PPP), formalizada com o Consórcio C.S Mobi, por meio da con- corrência pública nº 005/2022. O novo espaço será dividido em quatro pavimentos, com capacidade para acomodar mais de 180 lojas, praça de alimentação, dentre outros setores.

Segundo a Prefeitura Mu- nicipal, a empresa vencedora do certame, será responsável ainda pela implantação do es-

POLÍCIA

Conselheiro tutelar é preso por estupro de vulnerável

Da Reportagem

Um conselheiro tutelar do município de Torixoréu (560 km ao Sul de Cuiabá), investigado por estupro de vulnerável, foi preso pela Po- lícia Civil (PC), em ação para cumprimento de mandado de prisão. O suspeito teve a pri- são preventiva decretada pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Barra do Garças.

A ordem judicial foi cum- prida pelos policiais civis da Delegacia de Torixoréu com apoio da Delegacia Regional de Barra do Garças. Conforme apurado pela PC, o servidor público municipal, que não teve o nome divulgado, é apontado como autor de crime de estupro de vulnerável, pra- ticado contra uma adolescente de 12 anos.

O delegado regional de

Barra do Garças e responsá- vel pelo inquérito, Wilyney Santana Borges, explicou que as investigações seguem em segredo de Justiça, razão pela qual não poderá dar mais de- talhes sobre o caso. “O suspe- ito trabalha como conselheiro tutelar em Torixoréu, fato que agrava a conduta do crime investigado”, completou Wi- linyne Santana Borges.

Com atribuições previstas

no artigo 136 do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), o conselheiro tutelar atende meninos e meninas diante de situações de violação de direitos. Também é papel do conselheiro atender e conse- lhar os pais ou responsáveis dessas crianças e adolescentes. A partir do atendimento, o profissional aplica medidas de proteção.

AMBIENTE

Órgãos foram atacados pelo presidente em 2018 e colecionaram recordes negativos durante governo

Bolsonaro turbinou indicações e esvaziou controle de Ibama e ICMBio na Amazônia

JOÃO GABRIEL
Da Folhapress – Brasília

Em meio à queda do número de servidores do Ibama e do ICMBio —os principais órgãos de fiscalização e gestão ambiental—, sobretudo na Amazônia Legal, o governo de Jair Bolsonaro (PL) impulsionou a quantidade de funcionários alocados em cargos comissionados, ou seja, nomeados por indicação.

Levantamento da Folha mostrou que as entidades registraram recordes negativos na área. Em 2021, o ICMBio tinha 1.470 trabalhadores —o menor número desde sua fundação, em 2007—, e o Ibama chegou em 2022 a 2.360, o menor ao menos desde 1999 —não há dados anteriores disponíveis no site do governo.

A reportagem contabilizou apenas os servidores ativos dos órgãos e os comissionados, grupos responsáveis pelas principais atividades públicas. Ou seja, não contou aqueles empregados de outros setores, que constituem um contingente pequeno, além de estagiários e terceirizados.

TRANSIÇÃO DE GOVERNO

Flávio Bolsonaro deve manter protagonismo no Congresso

RENATO MACHADO
Da Folhapress - Brasília

Com Jair Bolsonaro (PL) dando sinais dúbios sobre o futuro após deixar a Presidência da República, aliados articulam e defendem que seus filhos tenham papel fundamental para manter o sobrenome e o movimento bolsonarista relevantes no universo político. Aliados avaliam que o primogênito, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), será o principal canal de diálogo de seu pai com a base bolsonarista no Legislativo, além de se tornar uma referência na oposição ao futuro governo petista.

Seus irmãos, por outro lado, devem atuar para manter Bolsonaro conectado com a direita mundial e com a ala mais radical da militância no Brasil. A expectativa é que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) mantenha a interlocução com líderes da direita de outros países, enquanto o vereador Carlos (Republicanos-RJ) prossiga como o mentor das redes sociais bolsonaristas.

Foto mostra o presidente Jair Bolsonaro ao centro, tendo os seus quatro filhos mais velho ao seu lado. Bolsonaro veste um terno cinza, com camisa branca e gravata verde. À sua esquerda, estão o senador Flávio Bolsonaro, que tira uma selfie, e o vereador Carlos Bolsonaro. À direita, estão Eduardo Bolsonaro e Jair Renan

O presidente Jair Bolsonaro com os seus filhos Flávio, Carlos, Eduardo e Jair Renan - Reprodução/ Twitter de @BolsonaroSP

Jair Bolsonaro tornou-se o primeiro presidente da era democrática a ser derrotado na busca pela reeleição, mas conseguiu eleger grandes bancadas no Congresso Nacional, além de colocar aliados no comando de alguns dos estados mais importantes do país.

Analistas políticos e pessoas próximas à Bolsonaro avaliam que uma das dificuldades será manter fidelizados os 58,2 milhões de eleitores que o escolheram e garantir vigor ao movimento bolsonarista, dentro e fora do mundo político,

Por outro lado, o número de pessoas exercendo cargos comissionados foi turbinado. No Ibama, havia 18 vagas do tipo ativas em 2018. Desde 2019, esse número nunca foi menor que 30, chegando a 41 em 2019, o maior em mais de uma década.

No ICMBio, a cifra subiu de 52, no último ano da gestão de Michel Temer (MDB), para 88 em 2022 —o maior de sua história. Servidores e fontes ligadas à área ambiental relataram à Folha em reserva que muitos desses cargos foram ocupados por militares ou pessoas sem capacitação.

O atual presidente do Ibama, Eduardo Bim, por exemplo, é ex-procurador federal e chegou a ser afastado pela Justiça por suposto envolvimento em contrabando de madeira. Pela direção do ICMBio já passaram quatro nomes, três dos quais PMs: Homero Cerqueira, Fernando Lorencini e o atual, Marcos Simanovic.

Bolsonaro teve dois ministros do Meio Ambiente, Ricardo Salles, que deixou o cargo sob investigação do STF e hoje é deputado federal eleito, e Joaquim Leite. Ambos impuseram a agenda do

“passar a boiada”, com ações contrárias ao objetivo da pasta, e o país bateu recordes de incêndios e desmatamento.

“O Ministério do Meio Ambiente, por meio do Ibama, esclarece que foram contratados 739 novos servidores para Ibama e ICMBio, o que representa acréscimo anual de R\$ 72 milhões ao orçamento da pasta. Além disso, a fiscalização ambiental foi reforçada com a destinação de verba suplementar de R\$ 270 milhões ao Ministério do Meio Ambiente”, afirmou a pasta.

O levantamento da Folha também mostrou que a redução de pessoal na gestão Bolsonaro afetou principalmente a região mais importante a ser preservada no país e, talvez, no mundo: os nove estados da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).

Somados os dois órgãos, o quadro de servidores dessa região foi reduzido em 40% entre 2018 e 2022, seguido pelos do Norte (36,5%) e do Nordeste (31,3%). O do Sul teve a menor perda, 3,1%. Soma-se a esse cenário um

Como senador, ele manteve uma postura mais discreta nos seus primeiros quatro anos de mandato, para evitar contratempos que prejudicassem a gestão do pai.

Além disso, submergiu após as denúncias de que liderava um esquema de “rachadinha” em seu gabinete quando era parlamentar no Rio de Janeiro.

O caminho para Flávio, no entanto, pode enfrentar concorrência, mesmo dentro do próprio partido. O senador ainda não deixou claro se a figura de liderança que almeja significa ocupar o cargo formal de líder da oposição. Esse posto vem sendo cobiçado e alvo de articulação por outros membros da bancada do PL. Um deles é o atual líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ).

A expectativa em relação a seus irmãos é bem diferente. Eduardo Bolsonaro foi reeleito, mas não obteve o mesmo destaque de eleições anteriores, perdendo 1 milhão de votos. Além disso, há a avaliação de que não se mostrou hábil para articulações na Câmara, como Flávio foi no Senado.

Por isso, aliados apontam que seu papel será diferente. O filho 03 do presidente deverá intensificar sua atuação para que ele e seu pai sejam referências da direita mundial, em particular na América Latina. Os próximos anos serão dedicados a viagens ao exterior, com foco especial nos Estados Unidos, onde o republicano Donald Trump busca ressurgir após, assim como Bolsonaro, ter sido derrotado em sua tentativa de reeleição.

A aliança com o trumpismo e seus ideólogos, como Steve Bannon, é uma das apostas para um eventual retorno ao poder em 2027. Segundo essa leitura, caso Trump seja vencedor em 2024, poderia haver uma nova onda conservadora no mundo, influenciando o cenário político brasileiro.

Já o papel político a ser desempenhado por Carlos Bolsonaro é menos explícito.

aumento na quantidade de terceirizados e a constante queda no orçamento do órgão.

No Ibama, esse grupo de trabalhadores temporários quase dobrou de 2018 para 2022, chegando a mais de mil, patamar comparável ao que o órgão tinha dez anos atrás. Na época, no entanto, a relação era de cerca de um temporário para quatro servidores de carreira. Atualmente, é de um para dois. No ICMBio, o contingente mais que quadruplicou no atual governo, chegando a quase 3.000, um patamar inédito.

Já os orçamentos vêm caindo e, por vezes, sendo subutilizados. O Ibama gastou em 2021 apenas 40% da verba alocada para fiscalização, principal atividade do órgão. No primeiro terço de 2022, o ICMBio liquidou pouco mais de 11% do total de seu orçamento anual. Procurados, Ibama e ICMBio não se manifestaram.

Para Suely Araújo, presidente do Ibama de 2016 a 2018, os servidores permanentes não podem ser substituídos por terceirizados, sobretudo porque a atividade do órgão envolve fiscalização

SAÚDE

Exercícios pós-Covid pedem ida ao cardiologista, recomendam médicos

PATRICIA PASQUINI
Da Folhapress - São Paulo

Antes de retomar a academia, a corrida ou até os exercícios com menor impacto, especialistas sugerem que os praticantes de atividades físicas e esportivas que tiveram Covid-19 passem por uma avaliação cardiológica chamada APP (avaliação pré-participação). A regra independe da performance ou do nível da atividade.

Segundo Agnaldo Piscopo, diretor do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares da Socesp (Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo), a doença pode ter gerado sequelas cardiovasculares (sintomáticas ou não). Mesmo quem teve a doença leve ou moderada é recomendado que passe por avaliação.

É o caso da miocardite, uma inflamação no coração. A doença, que pode ser silenciosa, leva à insuficiência cardíaca aguda. Os principais sintomas são falta de ar e cansaço fácil.

“Nós temos encontrado um número grande de pacientes que tiveram a Covid e apresentaram um cansaço inexplicável. Quando vão ao consultório, estão diante de uma insuficiência cardíaca em decorrência da miocardite. Acometidos pela Covid-19 também têm mais chances de desenvolverem arritmias, insuficiência cardíaca, além de um risco maior de doença arterial coronariana”, explica Piscopo.

Segundo o cardiologista e intensivista Gustavo Eder Salles, coordenador-chefe da UTI (unidade de terapia intensiva) do Hospital Albert Sabin, além da miocardite, muitos pacientes apresentaram arritmia após a infecção pelo coronavírus. O distúrbio também pode ser assintomático.

“Durante o esforço na atividade física, a pessoa pode precisar mais do coração e ter uma complicação. Nem toda arritmia causa morte súbita, mas pode trazer complicações. Como o músculo batê descompassado, perde a função e fica mais dilatado. Isso faz gerar

e atuação com poder de polícia, além de processamento de dados complexos em casos de licenciamento.

“No governo atual, há um misto de falta de pessoal, que é um processo histórico, com uma incapacidade gerencial gigante. Mas o principal problema para fiscalização ambiental é a falta de pessoal, não adianta lotar o órgão de dinheiro sem ter equipe. Isso impõe verificação pelos órgãos de controle”, afirma ela.

A precarização da fiscalização se traduz em números. As autuações caíram de 4.253 em 2018 para 2.534 em 2021 —no mesmo intervalo, o desmatamento subiu de 7.500 km² para mais de 13,2 mil km².

Houve, ainda, redução de mais de 80% nos embargos e nas apreensões no mesmo período —de cerca de 2.500 para menos de 500 em ambos os casos. Além disso, o processo burocrático para punições foi dificultado, com a criação da reunião de conciliação —em que aqueles que cometeram uma infração podem chegar a um acordo, evitando, assim, sanções. E, em mais de uma ocasião, integrantes do governo atu-

mais arritmia. É como se fosse um círculo vicioso”, explica Sales.

Outra possibilidade é a ocorrência de um AVC (Acidente Vascular Cerebral). “Como o coração não bate direito, forma coágulos que podem ir para outra parte do corpo”, completa Sales.

De acordo com Piscopo, o primeiro passo é se submeter a uma anamnese, que pode ser feita por um clínico geral ou cardiologista. Depois, o paciente deverá passar por um exame clínico cardiológico.

Durante a investigação, é importante verificar se há sinal de insuficiência cardíaca, como inchaço dos membros inferiores, cansaço e falta de ar ao fazer pequenos ou médios esforços ou esforços progressivos.

Completem a lista de exames recomendados a ausculta cardíaca, o eletrocardiograma, o ecocardiograma —se houver suspeita de alguma doença cardíaca— e teste de esforço. Pessoas com suspeita de miocardite também devem fazer uma ressonância magnética do coração.

Mesmo com a saúde do coração em dia, a volta para as atividades deverá ser progressiva e com cargas mais leves.

“Antes do retorno para a academia, à corrida ou à caminhada, pergunte-se: estou bem para voltar à atividade física que sempre fiz?”, diz Piscopo.

Para a empresária Andréa Bulbarelli, 52, moradora no Ipiranga (zona sul da capital), a resposta é sim. A atividade física estava inserida na sua vida desde antes da pandemia.

“Eu nunca fiquei parada por longos períodos, mas também nunca fui uma atleta de carteirinha. Gosto de variar os treinos. Já fiz dança e amei, gosto de ioga e de caminhar pelo bairro”, comenta.

Antes da pandemia, ela praticava ioga, musculação e exercícios aeróbicos. Com a chegada da Covid, parou de se exercitar. Na época, a transmissão rápida do coronavírus obrigou o governo estadual a adotar medidas de restrição. As academias ficaram fechadas durante meses.

aram para colocar obstáculos a operações e flexibilizar leis contra crimes ambientais.

Para Cláudio Maretti, presidente do ICMBio entre 2015 e 2016, o problema na redução de funcionários ganha uma nova dimensão com o afastamento de servidores das atividades de campo e de regiões essenciais para a manutenção das áreas de preservação e de conservação ambiental.

Ele cita, por exemplo, a mudança da sede regional do ICMBio do Rio de Janeiro, estado com diversas unidades de conservação, para São Paulo, onde há menos. Por outro lado, afirma que o alto número de contratos temporários pode ter sido gerado por um grande contingente de brigadistas —o que seria positivo. Mas, segundo Maretti, mesmo nesse caso o cenário geral é extremamente negativo.

“Houve um afastamento progressivo das pessoas da ponta, trazendo gente sem capacidade. A qualidade da gestão caiu muito. Houve uma queda brutal na qualidade do serviço”, afirma.

Em maio de 2021, a pressão arterial de Andrea descompensou. Preocupada, foi ao cardiologista, fez os exames solicitados e recebeu diagnóstico de ansiedade. Dois meses depois, começou a praticar corrida de rua.

Em janeiro de 2022, Andréa pegou Covid-19. O fato de ter três doses da vacina no braço proporcionou uma recuperação rápida. Em 14 dias estava curada e de volta à corrida. Atualmente, ela divide os cinco dias na semana entre os treinos de corrida e de fortalecimento muscular. “A minha ideia é participar da [Corrida de] São Silvestre no final do ano”, afirma.

No pós Covid, Andréa não voltou ao cardiologista. Considerou o diagnóstico de meses atrás. “Não tenho nenhum problema cardiológico. O médico fez algumas recomendações e disse que o esporte deve fazer parte da minha vida”, conta.

Para Páblus Staduto Braga, médico especialista em medicina do esporte pela SB-MEE (Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte) e pela Associação Médica Brasileira, caminhar e pedalar sem alcançar altos níveis de fadiga e exaustão são atividades indicadas para o começo de atividade física.

Ele chama a atenção para o cuidado que se deve ter com a corrida, se nunca praticou. Para os iniciantes, o ideal é alternar caminhada e pequenos trotes. Opte por distâncias curtas. “A corrida emagrece, mas se você nunca fez não vá simplesmente sair correndo.”

“Mesmo que não tenha problema cardíaco, ultrapassar o limite pode trazer doenças e lesões”, afirma Braga.

Outro alerta importante é para possíveis doenças que a pessoa possa ter adquirido sem saber durante o tempo em que ficou sedentária, como por exemplo a hipertensão. Faz toda a diferença para o corpo se exercitar com frequência e parar de repente.

COMPANHIA DO VALE DO ARAGUAIA CNPJ 07.417.524/0001-21, torna público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMAMT, a **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS** do **PICADOR MOVEL FLORESTAL**, para operação na FAZENDA SANTA TEREZINHA II, localizada no município de Canarana – MT.

COMPANHIA DO VALE DO ARAGUAIA CNPJ 07.417.524/0001-21, torna público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMAMT, a **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS** do **PICADOR MOVEL FLORESTAL**, para operação na FAZENDA SÃO JORGE, localizada no município de Água Boa – MT.

COMPANHIA DO VALE DO ARAGUAIA CNPJ 07.417.524/0001-21, torna público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMAMT, a **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS** do **PICADOR MOVEL FLORESTAL**, para operação na FAZENDA SÃO TOMAS, localizada no município de Água Boa – MT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO ARAGUAIA CNPJ nº 04.173.502/0001-68, torna público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente – SEMA, a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), referente ao Projeto de Obras de Recuperação de Estradas não pavimentadas, Estrada Vicinal PA Guerreiro, município de Bom Jesus do Araguaia/MT.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 64/2022
Cia 0055344-17.2022.8-11.0000

O Presidente do Tribunal de Justiça, por intermédio de seu Prolegiário Oficial, nomeado pela Portaria nº 277/2022-PRES, publicada no DJE-MT nº 11199, comunica aos interessados que será ABERTA a Sessão Pública do Pregão Eletrônico n. 64/2022 – CIA 0055344-17.2022.8-11.0000, no dia 23 de janeiro de 2023, às 10h30 – horário de BRASÍLIA-DF, no site do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br. Objeto: “Registro de Preços para contratação de empresa visando eventual aquisição de materiais necessários que, sob demanda, atenderá o Poder Judiciário no fornecimento de materiais sem mão de obra, com o maior desconto, a ser aplicado em planilhas sobre os insumos, constantes da TABELA SINAPI. Os materiais serão pagos de acordo com as valores constantes da tabela SINAPI estabelecida para o Estado de Mato Grosso, com incidência do desconto ofertado pela Licitante, acrescido do BDI correspondente ao Polo”. Os interessados no Edital poderão adquirir-ho nos sites: www.comprasgovernamentais.gov.br e www.tjmt.jus.br/licitacao. Qualquer informação deverá ser solicitada pelo e-mail: valdinei.tadeaki@tjmt.jus.br.

Cuiabá, 19 de dezembro de 2022.
Fernando Davolli Batista
Gerente de Licitação

CIDADE	UF	LOTEAMENTO	QUADRA E LOTE	CLIENTE	PARCELAS EM ATRASO
Rondonópolis	MT	Residencial Parque dos Lirios Além do Horizonte	QD 043 LT 020	Rogério Amorim Santos	003/003 e 087 a 089/150
Rondonópolis	MT	Residencial Parque dos Lirios Além do Horizonte	QD 022 LT 032	Hayane Cristina Paixão Neto	004 a 010/150
Rondonópolis	MT	Residencial Parque dos Lirios Além do Horizonte	QD 022 LT 031	Hayane Cristina Paixão Neto	004 a 010/150
Rondonópolis	MT	Residencial Parque dos Lirios Mª Auxiliadora	QD 040 LT 012	Janaina Ezidio dos Santos	003/003 e 009 a 010/150

EDITAL

MARIA CAROLINA MAGALHÃES, Registradora Pública do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso.

FAZ saber, a todos quantos vierem o presente edital ou dele tiverem conhecimento que, conforme o art. 18 e parágrafos da Lei n.º 6.766/79, VALUAM INCORPORADORA LTDA, inscrita no CNPJ nº 31.899.259/0001-40, com sede na Rua Camapu Eré nº 267-E, Sala 02, Bairro Pioneiro, Lucas do Rio Verde-MT, requer o registro do Loteamento Urbano “BANDEIRANTES VII”, situado no Lote nº 07C, Quadra 124, Setor 10, no perímetro urbano da cidade de Lucas do Rio Verde-MT, consorte o projeto elaborado por Henrique Wieczorek de David, arquiteto e urbanista, CAUI/BR nº 000A89280, aprovado pela Prefeitura Municipal nos termos do Decreto nº 0018 de 13/10/2022, cujas características básicas são as seguintes: área dos lotes: 63,746, 15m²; área de arreamento: 30,031,59m²; Área Institucional: 5.519,07m²; Área Verde: 11.073,48m²; m de lotes: 131. O projeto incide sobre a área de 110.370,29m², devidamente matriculada sob nº 37.335 deste Serviço Registral. E para que ninguém venha alegar ignorância, este edital será publicado por 03 (três) dias consecutivos no jornal da região. Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação, e não havendo impugnação de terceiro, o registro é o registro.

DADO E PASSADO nesta cidade de Lucas do Rio Verde-MT, em 14 de dezembro de dois mil e vinte e dois, Eu, Maria Carolina Magalhães, Registradora Pública, o fiz digitar e conferi.



LOTEAMENTO BANDEIRANTES VII - COMERCIAL E RESIDENCIAL
MATRÍCULA Nº 37.335 DO CRI DE LUCAS DO RIO VERDE

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A UNIODONTO DE MATO GROSSO COOPERATIVA DE TRABALHO ODONTOLÓGICO LTDA, operadora de prazos privados de assistência à saúde, inscrita no CNPJ/JMP nº 37.416.767/0001-63, com sede na Avenida General Mello, nº 448, bairro Dom Aquino, Cuiabá-MT, nos termos do art. 139 da Lei nº 6.056, com o objetivo de notificar a Símula Normativa nº 28 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), após infrutífera tentativa de localizar os beneficiários/empresas relacionados abaixo no último domicílio conhecido, vem NOTIFICAR-LOS para comparecimento na sede da Operadora, concedendo-lhes o prazo de dez dias contados da presente publicação para regularização da situação, sob a pena de rescisão dos seus contratos individuais/familiares e/ou coletivo. A Lei nº 9.858 autoriza a rescisão unilateral da contratação decorrente de inidoneidade por período superior a sessenta dias consecutivos ou não, nos últimos doze meses de contrato, e a rescisão de qualquer natureza, por qualquer número dos fatos efetivos no gozo de seus direitos estatutários. 2. Os beneficiários e/ou empresas poderão emitir o respectivo boleto por meio do portal corporativo da operadora na Internet (<http://www.uniodonto.com.br>), ou se dirigir à sede da operadora para impressão do documento com o valor atualizado. Para quaisquer esclarecimentos adicionais, os interessados poderão contatar a Central de Atendimento por meio do telefone (65) 3617-6500/3617-6555.

RELAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS COM SEUS RESPECTIVOS CPF's e Códigos de Cartelhinhas Completos: 117.464.***-62, 062-11648-0000001-01, 882.156.***-20, 062-11675-0000001-01, 042.809.***82, 062-09944-0000001-01, 866.686.***04, 062-09523-0000001-01, 966.266.***34, 062-11386-0000001-01, 018.670.***01, 00-062, 11658-0000001-01, 595.063.***00, 062-11632-0000001-01, 004.841.***90, 062-10253-0000001-01, 317.702.***34, 062-11626-0000001-01, 036.325.***87, 062-11575-0000001-01, 036.333.***09, 062-126-0000001-01, 062.1179-0000001-01, 062.11792-0000001-01, 001.412.***70, 062-11082-0000001-01, 032.579.***72, 062-11674-0000001-01, 383.489.***02, 062-10686-0000001-01, 000.868.***70, 062-11867-0000001-01, 046.577.***19, 062-10988-0000001-01, 057.454.***80, 062-11800-0000001-01, 775.571.***01, 062-11510-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 018.933.***10, 062-11642-0000001-01, 474.264.***68, 062-11380-0000001-01, 014.229.***61, 062-11797-0000001-01, 031.823.***57, 062-11787-0000001-01, 044.724.***56, 062-11846-0000001-01, 904.068.***68, 062-11167-0000001-01, 702.576.***15, 062-11188-0000001-01, 059.392.***70, 062-1175-0000001-01, 811.893.***53, 062-11803-0000001-01, 01

ESPORTES

COPA DO MUNDO 2022 | Jogadores representam brasileiros na alegria e na tristeza e deixam a Copa do Mundo maiores do que chegaram

Richarlison e Vini Jr.: símbolos de garra e talento prontos para voltar em 2026

DIOGO DANTAS
Da Agência Globo — Doha

O rosto inchado, os olhos vermelhos e a voz trêmula foram as últimas imagens de Richarlison nessa Copa do Mundo. Após deixar o jogo das quartas de final contra a Croácia, por dores musculares na coxa, o atacante “seguiu” em campo. Manteve-se de pé para apoiar o Brasil na prorrogação, mas desabou após o apito final e demorou a levantar, assim como todos os brasileiros, que acordaram de ressaca e se perguntando o que tinha acontecido.

O comportamento de Richarlison demonstrou que ele saiu maior do que chegou, com três gols, muita dedicação e troca com o público. O atacante Vini Jr. também não teve oportunidade de jogar até o fim da partida eliminatória, pois foi substituído por Tite no segundo tempo, mas terminou a competição tendo participado da maioria dos gols do Brasil ao lado de Richarlison e Neymar. Aos 22 anos, Vini surpreendentemente não derramou uma lágrima e demonstrou frieza e maturidade, comprovando que está pronto para seguir sendo decisivo na seleção.

As dores e o choro de Richarlison foram sentidos por todos os brasileiros, ao vivo e nas redes, entre eles o maior representante do nosso futebol. “Apenas continue, garoto. Você fez o Brasil sorrir”, postou o rei Pelé, após o jogador publicar um de-



Richarlison e Vini Jr. comemoram o gol do Brasil na Copa dp Catar

sabafo nas redes sociais. Seu carisma certamente será lembrado, além da confiança retomada em um centroavante que se entrega em campo. Nas redes, o camisa 9 teve um salto no número de seguidores. Começou a Copa do Mundo com 7 milhões e terminou com mais de 17 milhões de pessoas acompanhando seu perfil. “Agora é hora de lamber as feridas, pedir desculpas a todos e colocar a cabeça no lugar. A real é que o futebol, que me deu tudo que eu tenho, que salvou a minha vida tantas vezes, me deu o golpe mais forte que eu já recebi”, escreveu o atacante.

A postura fora das

quatro linhas e das telas também explica uma idolatria em construção. No embarque da delegação após a eliminação, ontem, Richarlison acessou uma área reservada próxima ao hotel para dar atenção a alguns torcedores. Foi o único. Embora não tenha ido até o local reservado para a imprensa, o atacante ouviu elogios e palavras de consolo de fãs, sobretudo reforçando a ideia de que ele representou muito bem os brasileiros. “Obrigado, viu. Chora agora, mas a gente vai voltar mais forte”, respondeu o jogador, mais uma vez emocionado, antes de embarcar no ônibus rumo ao aeroporto.

Vini Jr., por sua vez, deixou a concentração da seleção antes do grupo, ainda na noite da eliminação. Na zona mista após a partida, não entrou em atrito com Tite por ter sido preterido na reta final do jogo e indicou estar preparado para ser uma das caras desse novo ciclo que se inicia.

“Claro que a derrota é muito dolorida, um pouco mais para os mais velhos, mas para os mais jovens também. Temos que manter a cabeça tranquila e aprender com nossos erros”, resumiu o camisa 20.

Além dele, outros nomes como Eder Militão, Bruno Guimarães, Pedro, Martinelli e Alisson não pegaram o voo fretado.

Neymar também foi liberado e ficou no Catar o dia todo antes de seguir de volta para a França. Hoje, é possível dizer que o novo ciclo da seleção pode até não ter Neymar, mas Vini Jr. e Richarlison farão parte desse processo de renovação, com cicatriz e tudo.

NEYMAR - O camisa 10 da seleção saiu da Copa do Mundo menor do que chegou, mas pesou contra ele uma lesão logo na primeira partida. Após desencantar e, enfim, marcar um golão nas quartas de final, ficou completamente frustrado. Ainda em campo, após a seleção sofrer o gol de empate da Croácia, esbravejou com a defesa por ter se adiantado ao ataque sem

necessidade. Horas depois, nas redes sociais, repetiu o tom desolado que expôs nas entrevistas após a partida, mas ainda não indicou com certeza se seguirá na seleção para 2026.

“Estou destruído psicologicamente. Essa com certeza foi a derrota que mais me doeu, que me fez ficar paralisado durante dez minutos. Logo após caí no choro sem parar. Vai doer por muuuuuito tempo, infelizmente. Lutamos até o fim, disso eu tenho orgulho dos meus companheiros porque não faltou empenho e nem dedicação. Esse grupo merecia, nós merecíamos, o Brasil merecia...”, escreveu Neymar em uma rede social.

COPA DO MUNDO 2022

Desafio da Argentina para o tetra é tapar buraco aberto por Messi

LUÍS CURRO
Da Folhapress - São Paulo

A Argentina tricampeã mundial de futebol tem motivo de sobra para festejar por vários dias.

A conquista de uma Copa do Mundo veio depois de uma espera “interminável” de 36 anos e meio.

Veio depois de uma campanha que começou trágica, com uma derrota para a inexpressiva Arábia Saudita, que tornou a Copa do Qatar um mata-mata imediato para a equipe.

Veio depois de partidas em que teve a vitória nas mãos, construindo vantagem de 2 a 0 e permitindo a reação do adversário, casos da Holanda nas quartas de final e da França na final, tendo que decidir a sorte nos pênaltis.

Mas, primordialmente, veio depois de atuações marcantes, memoráveis, de seu principal jogador, Lionel Messi, dono de sete Bolas de Ouro, seis vezes eleito o melhor do mundo da Fifa, o melhor jogador deste século –Cristiano Ronaldo ficou para trás.

Jogador esse que, com 35 anos, definiu que não esticará sua carreira na seleção até o próximo Mundial, que será em três países (EUA, Canadá e México), em 2026.

Então, passada a festa, todo um país, incluindo Lionel Scaloni, o competente treinador da Argentina (in-

clusive por ter sido o único que conduziu Messi a títulos com a seleção principal, de Copa América e de Copa do Mundo), se perguntará: “E agora? Como faremos sem Messi para conquistar o tetra?”.

A situação não é animadora e tem tendência à orfandade.

Mesmo levando muito tempo para triunfar com seu maior ídolo desde que Maradona saiu da seleção, em 1994 –na verdade foi saído, devido a caso de doping–, a Argentina passou a viver uma “messi dependência”.

O atleta nascido em Rosário é o que mais vezes vestiu a camisa da seleção alviceleste (172) e seu maior artilheiro (98 gols).

Há quase 15 anos, os argentinos estão acostumados a ter Messi e mais dez no time. Esses dez invariavelmente o procuram, dão a bola para ele, pois ele resolve. E, quando não resolve, dá de bandeja para alguém resolver –passes açucarados na boca do gol.

Vai haver crise de abstinência. Não existe atualmente, nem de perto nem de longe, alguém que possa preencher minimamente a lacuna que será aberta por Messi. O camisa 10 avisou depois da conquista no Qatar que pretende permanecer ainda por um tempo vestindo a camisa da seleção –talvez se despeça na Copa



Lionel Messi desembarca ao lado do técnico Lionel Scaloni

América de 2024. É esse o tempo que Scaloni e seu estafe têm para forjar uma alternativa crível.

Hoje não há. Messi nunca teve um reserva na seleção. Ele jogou, joga e jogará (se quiser) sempre.

Paulo Dybala. Lautaro Martínez. Ángel Cor-

rea. Todos eles estiveram nesta Copa do Mundo. Mal jogaram, e Lautaro se notabilizou por perder gols. Dá para ficar otimista com um deles no lugar de Messi?

No cenário atual, para os fãs da Argentina é o caso de torcer para que

o ídolo mude de ideia e decida adiar a aposentadoria da seleção para depois do Mundial norte-americano.

Mesmo aos 39 anos, é capaz de um Messi em forma, com sua genialidade, brilhar em mais uma Copa.

OZ REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS CNP LTDA, CNPJ sob o nº 44.303.871/0001-50, toma público que requereu junto a Superintendência de Recursos Hídricos (SURH) da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso (SEMA-MT), em conformidade com os Termos de Referência Padrão nº 01/SURH/SEMA/MT e 04/SURH/SEMA/MT, a Renovação de Outorga de Direito de Uso de Água Subterrânea de um (01) poço tubular, vinculado ao processo 640748/2015 e a Portaria nº 009 de 04 de janeiro de 2017, localizado na Avenida Olacyr Francisco de Moraes, nº 722, CEP 78.360-000, bairro Centro, município de Campo Novo do Parecis, Mato Grosso.

MÚSICA

▶

Separada do jogador de futebol Piqué após dez anos de relacionamento, cantora prepara novo álbum e segue reinando nas pistas



Cantora
Shakira

BRASIL JORNAIS

Sucesso do hino ‘Waka Waka’
três Copas depois atesta lugar
de Shakira entre grandes
popstars da atualidade

RONALD VILLARDO
Da Agência Globo - Rio

Há mais de duas décadas, a colombiana Shakira bota o mundo para dançar. Há duas semanas, no entanto, foi uma pequena parte do planeta que chamou a atenção da cantora de 45 anos: o Complexo da Maré, no Rio. Foi lá que o influenciador digital carioca Raphael Vicente filmou e postou uma versão coreográfica de “Waka waka”, canção gravada pela popstar para a Copa do Mundo de 2010. Horas após a postagem, Raphael quase caiu da cadeira. Shakira havia compartilhado seu vídeo. O jovem carioca publicou uma reação emocionada — e divertida — em agradecimento, e recebeu da diva o convite para dançar com ela o hit no palco do próximo show que ela fizer no Brasil.

Uma nova Copa do Mundo já seria suficiente para fazer o país voltar a requebrar no ritmo de Shakira. Mas somem-se a isso todos os desdobramentos sobre sua ruidosa separação do jogador de futebol espanhol Gerard Piqué e a expectativa sobre o lançamento de um novo álbum e, pronto!, lá vem a nossa shakiramania com força total.

Para se ter uma ideia, o vídeo de Raphael já contabiliza quase 300 mil visualizações somente no Instagram. O vídeo oficial de “Waka waka”, um dos hinos de Copa do Mundo mais bem-sucedidos de todos

os tempos, já ultrapassou três milhões de visualizações no YouTube. Um vídeo da canção com imagens dos bastidores das filmagens do clipe ostenta o impressionante número de 121 milhões de cliques. “A Maré te ama”, disse Raphael à cantora no Twitter.

Batida brasileira

Não é de hoje que a colombiana está de olho no mercado do Brasil. Nos anos 1990, quando a carreira de Shakira dava os primeiros passos para fora do território colombiano, nosso país foi uma das suas primeiras paradas para divulgação de seu trabalho. Muito por conta do bem-sucedido hit “Estoy aquí”, do seu terceiro e mais famoso álbum, “Pies descalzós”. A versão original, lançada em 1995, fez até algum sucesso, mas foi o remix de um DJ brasileiro que ajudou a preparar o terreno para o fenômeno mundial que a loura se tornaria, anos depois.

— Em 1996, a gravadora Sony Music me pediu um remix dessa música para uma tal de Shakira. Havia um interesse no mercado internacional, então me senti à vontade para construir uma faixa sintonizada com o que rolava na house music mundial na época — conta o DJ Memê.

Meses depois, o brasileiro também assinaria boa parte dos remixes do álbum “The remixes”, só com releituras eletrônicas de canções de Shakira, apontado até hoje pela Recording Industry Association of

America (RIAA) como um dos discos latinos mais bem-sucedidos de todos os tempos. Segundo a organização, a marca foi de cerca de um milhão de cópias vendidas em todo o mundo.

O primeiro álbum de Shakira, “Magia”, foi lançado em 1991, quando a cantora tinha 14 anos. Não impressionou muito. Vendeu cerca de mil cópias, entre vinis e cassetes. Dois anos depois, ainda na Sony Music Colômbia, a morena — sim, ela era morena — lançaria “Peligro”, também sem muito impacto internacional. Foi com “Pies...”, lançado em 1996, que o mundo começou a se render.

“Estoy aquí” adentrou o disputadíssimo ranking da revista americana “Billboard”, um dos índices de popularidade mais respeitados até hoje. E sacramentou a primeira pegada da artista no território competitivo da dance music global. Diferentemente de muitas promessas pop daquele tempo, Shakira se mantém no primeiro time das divas pop de alcance global. O que pouca gente sabe é que a exímia ballarina da “dança do ventre” gostava de ouvir AC/DC e Led Zeppelin na adolescência.

— Shakira era rock and roll — conta Memê. — Quando a conheci para fazer o remix, ela não me pareceu muito interessada em música eletrônica. Quando veio para o programa do Faustão, levou um susto quando a produção pediu para

que ela apresentasse a versão do remix e não a original. Mas entrou no palco dançando loucamente e arrasou.

Hoje, Shakira contabiliza 11 álbuns de estúdio. “El Dorado” é o mais “recente”, lançado em 2017. Mais um sucesso comercial, devidamente celebrado no maior palco do mundo, o show que acontece entre o primeiro e o segundo tempo do Superbowl, a final do campeonato de futebol americano dos EUA. Em 2020, ao lado de Jennifer Lopez, Shakira foi responsável pela audiência estimada de 103 milhões de espectadores em todo o planeta.

Ainda que J.Lo seja de família porto-riquenha, a parceira de Shakira no Super Bowl nasceu nos Estados Unidos, mais precisamente em Nova York. Não foi o caso da latino-americana, que brotou para o mundo em Barranquilla, a 700 quilômetros de Bogotá. E a “latinidade” é um ingrediente fundamental na trajetória de ascensão da estrela. Se nos dias de hoje o reconhecimento internacional de popstars latinos ainda é um desafio, naquela época a coisa parecia bem pior.

— Não foram poucas as vezes em que ouvi a frase “esse artista é muito bom, pena que canta em espanhol, ninguém vai ouvi-lo” — conta Memê. — Hoje, ainda acho que existe um sentimento de que é preciso ter uma “cota” de artistas latinos. Shakira pegou o começo dessa onda e soube aproveitar muito bem o momento.

Fim do relacionamento

Quem também parece ter aproveitado muito bem “o momento” foi o jogador espanhol de futebol Gerard Piqué, hoje com 35 anos, dez a menos que Shakira. Foi nas filmagens de “Waka, waka”, em 2010, que o ex-atleta do Barcelona conheceu a artista. Nunca se casaram oficialmente, mas juntaram os trapinhos Vuitton, Gucci e Prada no ano seguinte. Dois filhos e dez anos depois, o casal anunciou a separação, em julho deste ano.

Desde então, os sites de fofoca não perdem cada movimento da ex-dupla. Em setembro, o fotógrafo espanhol de celebridades Jordi Martín revelou ao mundo a nova namorada de Piqué. Trata-se da estudante espanhola Clara Chia, de 23 anos. Mês passado, Shakira foi fotografada ao lado de um rapaz louro, levantando dúvidas sobre um novo namoro.

Esta semana, no entanto, tudo estaria mudando. Colunistas de celebridades juram que Piqué teria se separado de Clara e estaria tentando voltar para a mãe de seus filhos. Nada confirmado, nada desmentido. Na terça-feira, em entrevista ao canal americano dedicado ao público hispânico “Despierta America”, Shakira apenas disse que “2022 será um ano difícil de esquecer”. Só nos resta acompanhar mais esta novela pop.

Queridinha da balada

Enquanto acompanhamos

o desenrolar dos fatos, dançamos. Esta é a proposta do DJ Daniel Garrido, residente da bem-sucedida festa carioca Pop Divas, cujos setlists são frequentemente ocupados pelos hits da estrela.

— Shakira sempre tem espaço na noite. É querida pelos DJs e pelos frequentadores das baladas. Todo mundo espera “a nova da Shakira”, mesmo que não seja um sucesso estrondoso — diz Garrido, que já prepara o repertório da próxima edição, dia 3, no Galeria Café.

Entre os próximos passos de Shakira está o lançamento de um novo álbum, ainda sem nome. O primeiro single, “Don’t wait up”, lançado no ano passado, já está em alta rotação, com mais de 50 milhões de visualizações. O novo álbum deverá ser acompanhado de uma turnê mundial. Se tudo der certo, o terceiro grande show de Shakira a aterrissar por aqui deverá contar com a participação de Raphael Vicente no palco. Aliás, como andar Raphael Vicente depois de todo este barulho?

— O meu próximo passo é seguir a vida fazendo meus trabalhos, investindo em mais vídeos de dança. A vida da Sha já está ganha, mas a minha ainda não (risos) — diz o influenciador, que, repare, já trata a diva pela primeira sílaba do nome, mostrando aquela intimidade só desfrutada por aqueles que conversam de popstar para popstar.

FILMES

‘Quando Falta o Ar’, de Ana e Helena Petta, venceu o festival É Tudo Verdade e tenta vaga na premiação hollywoodiana

Conheça filme brasileiro que mostra luta do SUS contra a Covid-19 e agora quer Oscar

FERNANDA EZABELLA
Da Folhapress - Los Angeles

A três horas de barco, numa comunidade ribeirinha do Pará, pessoas de macacão comprido branco, capuz, luvas, máscaras e viseiras caminham lentamente em busca dos moradores nas habitações de palafita. Eles levam na mão um termômetro infravermelho que mais parece uma arminha de brinquedo.

É a equipe do SUS, o Sistema Único de Saúde. que chega em plena pandemia de Covid-19, no final de 2020, numa das cenas mais surreais do documentário “Quando Falta o Ar”, dirigido pelas irmãs paulistas Ana e Helena Petta.

“A realidade era mais forte do que qualquer ficção que a gente pudesse inventar”, disse Helena, médica infectologista que em 2016 ajudou a criar com a irmã a série “Unidade Básica”, primeiro seriado médico de ficção brasileiro, exibido pelo canal pago Universal.

“A ficção tem um tempo diferente, tanto que estamos filmando a terceira temporada só agora e para exibir no segundo semestre de 2023”, continuou Helena num hotel em Los Angeles, onde veio para fazer campanha por uma vaga no Oscar. “Havia uma urgência em 2020, eu tinha muitos colegas próximos na linha de frente, e resolvemos filmar. Mas queríamos algo diferente do jornalismo porque as pessoas já tinham visto de tudo.”

Vencedor do festival É Tudo Verdade, o documentário tem um ritmo muito diferente das reportagens impactantes de TV. Não tem desespero nas filas dos hospitais por uma cama ou um cilindro de oxigênio, nem políticos discursando contra ciência. As diretoras se focam nos heróis que seguraram a



Cena do documentário Quando Falta o Ar, de Ana e Helena Petta

onda da Covid, um grupo formado majoritariamente por mulheres.

“Como disse Albert Camus, em tempos de grandes tragédias, há mais coisas a se admirar nos seres humanos do que desprezar. E acho que encontramos isso”, disse Ana. “Encontramos mulheres de grande inspiração que conseguiam, no meio de uma situação limite, encontrar um lugar de humanidade e delicadeza.”

“Não ficamos fugindo dos homens, filmamos quem encontramos e, em todos os níveis, as mulheres lideravam, desde chefia, limpeza, enfermagem”, disse Ana. “É uma questão bem profunda, não é bom, todo mundo deveria cuidar de todos.”

No lugar do corre-corre de

um pronto-socorro, comum nos dramas hospitalares da TV, a dupla filma o cotidiano da pandemia em busca de certa poesia, como quando enfermeiras dão um banho de leito num paciente entubado ou uma médica coloca Amado Batista para um idoso doente recém-acordado.

A equipe do documentário, formada por apenas cinco pessoas, percorreu cinco estados brasileiros entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, tomando todos os cuidados necessários de maneira “neurótica”. Eles se testavam frequentemente, desinfetavam os equipamentos diariamente e se mantinham juntos e isolados fora das filmagens.

Os registros mostram agentes comunitários e mé-

dicos do SUS em diferentes ambientes, como o Hospital das Clínicas de São Paulo, um presídio em Salvador, comunidades ribeirinhas na Amazônia e na periferia de Recife. Há também o trabalho das equipes de lavanderia dos hospitais, dos coveiros e dos funcionários que removem corpos nas residências.

No momento, as irmãs invertiram os papéis. A médica Helena está em Hollywood na campanha do Oscar —a lista de 15 pré-indicados sai na próxima quarta-feira (21)—, enquanto a irmã cineasta e atriz Ana está “batendo cartão” numa UBS —as Unidades Básicas de Saúde, parte do SUS— de São Paulo para protagonizar a terceira temporada de “Unidade Básica”.

Agora a série será inspirada em casos da pandemia e na relação entre profissionais da saúde e pacientes da comunidade.

“Existe um imaginário construído pelas séries norte-americanas de grandes hospitais chiques e privados, do glamour do médico especialista, do cirurgião”, disse Helena, que trabalhou cinco anos numa UBS antes de se especializar no estudo de novas narrativas no audiovisual sobre o universo da saúde e da medicina, tema de seu doutorado na USP.

“Já em ‘Unidade Básica’, a gente discutia como retratar de maneira diferente e criar um tempo maior de observação na narrativa para trazer outra dimensão do que é o

cuidado em saúde.”

Desde setembro, Helena está na Universidade Harvard, em Massachusetts, como pesquisadora convidada do Centro David Rockefeller para Estudos Latino-Americanos. Ela conta que desde 2019 a Escola de Saúde Pública da universidade utiliza episódios da série na sala de aula.

“Os estudantes de medicina querem ser ‘House’, não querem estar na ponta atendendo doenças prevalentes”, disse Helena. “Essas doenças parecem mais fáceis, mas são muito complexas de resolver porque é preciso entrar no universo do paciente, entender onde ele mora, onde trabalha. E a série acabou virando um ótimo recurso educacional.”

LIVROS

Quem é Luiza Romão, atriz e poeta consagrada no Jabuti que lê Homero à luz do Brasil

WALTER PORTO
Da Folhapress - São Paulo

“Não conheci Troia/ ruínas a mais ruínas a menos/ também guardamos pedras aqui/ do outro lado do oceano”, cantam os versos do último poema incluído no livro com que Luiza Romão ganhou o prêmio Jabuti.

É também dele que sai o título da obra, “Também Guardamos Pedras Aqui”, e a elaboração mais clara de sua proposta poética. “A filosofia o direito o Ocidente/ nascem da devastação de Troia/

agora você entende por que voltei?”

A escritora lembra seu choque ao ler a “Ilíada” pela primeira vez, há pouco mais de cinco anos. “É a obra mais violenta com que tive contato. É só morte e sangue, tecnologias de tortura, violação, devastação. Lembro esse espanto. É nesse massacre que está sendo fundada a literatura ocidental?”

O livro de Romão constrói poemas que dialogam de forma direta com a obra seminal de Homero, com poemas dedicados, cada um, a um personagem da história, sempre à luz do Brasil de hoje.

“Porém/ no último canto de Ilíada/ Aquiles devolve a Príamo/ o corpo de seu filho Heitor// hoje nesse momento aqui/ no sul do sul do mundo/ ainda não se tem notícia/ dos mais de duzentos desaparecidos/ na ditadura militar.”

Os nomes próprios, na obra, são todos grafados com minúsculas, e há uma atenção

especial às mulheres silenciadas pela história cheia de testosterona da batalha entre gregos e troianos. E à discussão tão atual sobre a violência da masculinidade, como se vê no poema intitulado “Paris”, aqui reproduzido quase na íntegra.

“Um homem que escolhe o amor/ não pode ser redimido/ que ele esfole com acetona/ os dentes de sua irmã/ que ele incendeie quarenta e três/ araucárias em extinção/ que ele pregue na sala de visitas/ a carcaça do último búfalo d’água// tudo isso voilã/ tudo isso é compreensível/ mas um homem que escolhe o amor/ isso é imperdoável.”

A rotina bárbara da América Latina, segundo a poeta, continua “muito trespassada pela experiência da colonização”. “Eu penso qual seria a narrativa dessas personagens hoje e o que remexer nessas histórias tão antigas revela sobre o Brasil contemporâneo.”

Proposta e execução agradaram aos jurados do Jabuti, que escolheram “Também Guardamos Pedras Aqui” como o livro do ano, a mais alta distinção concedida pelo prêmio.

A escolha foi em toada parecida com a dos últimos anos —o júri tem selecionado para o destaque principal obras de editoras menores, que se beneficiam mais da projeção do Jabuti para ganhar leitores e holofotes.

Se a coletânea de Romão saiu pela Nós —uma editora paulista de pequeno porte,



Atriz e poeta Luiza Romão

mas com trabalho editorial cuidadoso comandado por Simone Paulino—, os últimos anos viram as vitórias de um livro infantil da Ôzé Editora, “Sagatrissuinorana”, e um longo poema publicado pela Cepe, “Solo para Vialejo”, cuja autora, a pernambucana Cida Pedroza, já entrou para o catálogo da gigante Companhia das Letras.

Romão brinca que a Nós é a maior editora com que já trabalhou. Seu livro seguinte, “Nadine”, já saiu neste

ano pela Quêlônio, casa que produz obras em tiragens limitadas, quase artesanais.

A jovem autora de 30 anos nasceu em Ribeirão Preto, no interior paulista —“pode colocar também que sou leonina e palmeirense”—, e tem outra carreira precedente, que alimenta sua literatura e se alimenta dela. É atriz.

“As vezes eu só entendo meus poemas quando performo”, diz ela, nesta entrevista feita por telefone de Madri, onde está morando por seis meses para um curso de inter-

pretação. “Esse trânsito entre linguagens é indissociável. E a gente que tenta categorizar as coisas.”

Seu livro “Nadine”, exemplifica, era originalmente um filme que Romão queria fazer como atriz. E ela acaba de encenar no teatro “Garotas Mortas”, baseado no livro da argentina Selva Almada sobre violência de gênero.

Curioso que quase todos os autores indicados com Romão na categoria de poesia, que ela também venceu, se equilibrem num trânsito

entre a escrita e a performance, como é o caso de Ricardo Aleixo, Tatiana Nascimento e Arnaldo Antunes.

É uma habilidade cada vez mais valorizada numa cena cultural que aprende, por exemplo, a enxergar o mérito literário muito vivo nos slams —mas não exatamente algo nascido hoje.

Afinal, como a própria escritora lembra, já na Antiguidade muitos gregos cantavam seus poemas a quem quisesse ouvir. Um deles, aliás, se chamava Homero.

MÚSICA | Após ‘Pantanal’, pai e filho voltam a contracenar em videoclipe, fechando um ano de vitórias

Gabriel e Almir Sater celebram primeira parceria musical

Da Folhapress - São Paulo

Pela sintonia fina exibida entre Almir e Gabriel naquele belo duelo de cordas que consumiu mais de sete minutos seguidos em cena da novela “Pantanal”, seria possível dizer que pai e filho já têm longa parceria musical. Não é bem assim. Embora se conheçam só pela troca de olhares e frequentem muitas rodas de viola e violão juntos, os dois nunca haviam oficializado a parceria de voz, instrumentos e composição por meio de uma canção.

Esse feito chegou agora, no último sábado, 17, com o lançamento de “Voa Vagalume” em plataformas de áudio e rádio. A canção está no álbum “Erva Doce”, de Gabriel, com distribuição da Valetes Records, e foi escrita a partir de uma ideia de Gabriel, em parceria com Luiz Carlos Sá e Almir Sater.

“Compus essa melodia muitos anos atrás e, antes mesmo de ela receber a letra do mestre Luiz Carlos, eu já sonhava em convidar meu pai para participar da gravação, por achar que a melodia e estilo da canção combinavam com ele”, comenta Gabriel.

“Felizmente, quando meu pai ouviu, ele gostou, fez alguns ajustes na melodia e letra, deixando a canção ainda mais linda, e assim virou nosso parceiro na composição”, relembra. “Voa Vagalume” traz magia, calma e rítmica pantaneira, com uma letra romântica. “É uma música que combina perfeitamente com a atmosfera do meu novo álbum ‘Erva Doce’. Quando recebemos a mas-

FILMES

‘Glass Onion: Um Mistério Knives Out’: O que esperar do novo filme de Daniel Craig

MARIANA ARRUDAS
Da Folhapress - São Paulo

Três anos depois do lançamento de “Entre Facas e Segredos”, fãs da história poderão se envolver em mais uma aventura do detetive Benoit Blanc (Daniel Craig). Com uma dose maior de humor e mistério, “Glass Onion: Um Mistério Knives Out” marca a estreia da Netflix na franquia –que já tem mais um filme confirmado.

A trama se passa no verão de 2020, em meio à pandemia de Covid-19, quando Blanc viaja com um círculo eclético de amigos para a Grécia, mais especificamente para uma ilha com uma gigante cebola de vidro (daí o “Glass Onion” do título original, em inglês).

Eles se reúnem com o bilionário Miles Bron, que propõe um jogo: Investigar seu falso assassinato. Uma morte real acontece no local e todos se tornam suspeitos.

O filme apresenta as motivações e oportunida-



Gabriel e Almir Sater

des final da música, eu e João Gaspar, meu produtor musical, nos emocionamos pra valer com o resultado”, fala Gabriel.

Guardado na memória do público do remake de “Pantanal” como o Trindade, aquele que tem pacto com o diabo e teve seu pai como intérprete na versão original da novela, Gabriel fecha assim um ano de grandes conquistas.

Entusiasmado, afirma que está muito feliz por ter conseguido gravar com

seus ídolos, e celebra como fã o fato de o pai ter topado gravar um videoclipe para a canção, a seu lado. A gravação está agendada para o dia 20, a cinco dias do Natal, e chegará ao YouTube em janeiro, sob direção de Pedro Pinheiro. **ENCONTRO INÉDITO**

Em 2014, Almir Sater gravou a viola da música “Boca do Mato”, do álbum “Indomável”, mas “Voa Vagalume” é a primeira canção que eterniza pai e filho cantando, tocando e,

ainda, compondo juntos. “João e eu adiantamos os arranjos iniciais e gravamos uma demo para apresentar para meu pai e seu produtor musical Eric Silver. Felizmente, os dois gostaram e toparam participar”, completa Gabriel.

“É um sonho que se realiza, eternizar nossas vozes e instrumentos nessa gravação. Faz anos que tenho um projeto pessoal de gravar vídeos/singles com artistas que são referências musicais para mi-

nha carreira. Já tive a honra de gravar vídeos com Luiz Carlos Sá, Renato Teixeira, Paulo Simões, Sérgio Reis e, nesse novo álbum, com João Carlos Martins e Guilherme Rondon. Já estamos trabalhando para gravar outros cliques com Lanna Rodrigues e Negão dos Santos. No futuro, sonho em gravar um clipe com minha tia cantora, Gisele Sater, e Tadeu Franco, um dos maiores artistas brasileiros, e muitos outros”, conta.



Daniel Craig em Glass Onion - Um Mistério Knives Out

(mais de R\$ 870 milhões) nas bilheteiras dos Estados Unidos e quase o dobro disso internacionalmente, quando distribuído pela Lionsgate.

“Glass Onion” não vai estreiar nos cinemas do Brasil e da América Latina, e chega ao serviço de

streaming no próximo dia 23 de dezembro. Na mídia internacional, o longa recebeu elogios sendo muito bem recebido no festival de Toronto, porém teve sua atenção chamada para o aumento do orçamento ter sido usado em uma cenografia “absurda”.

GLASS ONION: UM MISTÉRIO KNIVES OUT

Quando 23 de dezembro
Onde Netflix
Elenco Daniel Craig, Edward Norton, Janelle Monáe, Kate Hudson, Leslie Odom Jr., Dave Bautista, Kathryn Hahn, Madelyn Cline e Jessica Henwick
Produção Ram Bergman, Rian Johnson
Direção Rian Johnson

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04

Momento em que terá forte magnetismo pessoal, o que contribuirá para o seu sucesso, junto às mais altas personalidades. O êxito financeiro será óbvio e conseguirá obter o que pretende no trabalho. Busque a harmonia junto às pessoas mais próximas, principalmente com as pessoas da família.

TOURO - 21/04 a 20/05

Momento em que deverá evitar questões e negócios com estranhos. Por outro lado, haverá progressos profissionais devido à influência de conhecidas. Cuide de sua saúde. Hoje, tudo o que você fizer, será feito de um modo ordeiro e com muita garra.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06

Dia de muito sucesso principalmente no que diz respeito a assinaturas de contratos e associações. Boas amizades irão cooperar em caso de necessidade. Pode amar. Existe a possibilidade de você aceitar alegremente todos os seus deveres e responsabilidades.

CÂNCER - 21/06 a 21/07

Se evitar a tensão nervosa diante das pessoas inoportunas, tudo poderá acabar bem neste dia. De qualquer maneira, mantenha a serenidade e não discuta com ninguém. Cuidado com problemas de dinheiro ou crédito. O fluxo astral o favorece nas amizades e na vida familiar.

LEÃO - 22/07 a 22/08

procure a felicidade no terreno espiritual e tudo será mais fácil. A posição dos astros o favorece em todos os sentidos. Os obstáculos tendem a desaparecer diante do período propício que se inicia agora. Acabando as suas preocupações, você pode parar e pensar um pouco melhor, e perceber a dimensão das dificuldades.

VIRGEM - 23/08 a 22/09

Se você evitar a tensão nervosa diante das pessoas importantes, tudo poderá acabar bem neste dia. De qualquer maneira, mantenha a serenidade e não discuta com ninguém. Cuidado com problemas de dinheiro ou crédito.

LIBRA - 23/09 a 22/10

Aproveite este benéfico dia para promover seu sucesso social, profissional e material. Saiba, pois, que uma excelente conjunção astral o está favorecendo. Ajude os mais necessitados. Há uma tendência a viajar e a concentrar-se em estudos mais elevados.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

São será conveniente aventurar-se em novos negócios. Cuidado com o excesso de gastos. Mantenha-se em suas atividades rotineiras. Assuntos financeiros favorecidos. Indicações de muita atividade e inconstância neste dia.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Pessoas nascidas sob este signo terão possibilidades de sucesso de algum modo. As influências dos astros prometem êxito. Boa indicação para a vida sentimental a partir de amanhã. Influência benéfica para a saúde. Você será bem sucedido em divertimentos, jogos e em práticas esportivas.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01

Período que poderá obter lucros, no comércio de modo geral. Pode viajar tratar de assuntos relacionados com sua melhoria financeira e pedir favores. Felicidade amorosa e conjugal.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02

Este dia, deverá favorecê-lo nos assuntos familiares e questões financeiras ligadas com pessoas do seu círculo de amizades. Procure ser previdente quanto aos demais assuntos por que o passado pode trazer alguma coisa que o aborrecerá.

PEIXES - 20/02 a 20/03

Demonstre firmeza, convicção e mais confiança em si, que conseguirá, neste dia, influenciar pessoas importantes ao seu progresso e prosperidade profissional e material. Contudo, evite precipitações em seu lar. Sucesso para os artistas, funcionários, e viajantes deste signo.



Gente... a senhora Dilza Curvo Bressane completou seus 102 anos de vida, lúcida e amada por todos! Enfim, chegar nessa idade não é para qualquer um. Desejo a matriarca a senhora Dilza, que Deus derrame sobre você toda sorte de bênçãos, que lhe proteja sempre e encha a sua vida de paz, amor e luz. Que você receba hoje como presente muita saúde, prosperidade e felicidade, e que estes presentes fiquem com você por toda a sua vida.



Renata Rhiaana Padilha – Assessora do diretor Juliano Jorge Boraczynski – Presidente da Metamat com o anfitrião da confraternização da última sexta-feira (16), Agnldo Santos – Superintendente Estadual de Assuntos Indígenas. Parabenizo você Agnaldo, pelo jantar oferecido para os amigos. Foi tudo de bom! Desejo a você e a sua família um Feliz Natal e um Prospero Ano Novo! Que continue fazendo seu trabalho magnifico e excepcional em prol dos indígenas de Mato Grosso.



Um quarteto de mulheres bonitas durante o casamento de Lethicia Navarros Berté Mischur com Matheus Spadare Mischur no buffet Leila Malouf. São elas: Deise Alves, Indiara Torres, Marlei Nina e Raquel Bleich



Família reunida em torno do aniversário de 4 anos de Gabriel, filho de Sabiene Kuramoti Venceslau. Aqui Elcie Kuramoti e Edson Luiz Ribeiro. Gabriel, completar mais um ano neste mundo é o maior presente que podemos desejar. Feliz aniversário e que a vida lhe sorria sempre!



Aqui uma foto do saudoso advogado o senhor Alcedino Pedrosa da Silva, fundador da faculdade de Direito (UFMT), e o seu neto Getúlio Pedrosa tomou posse como Novo Ouvidor Geral da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, para um mandato de dois anos, a partir de 2 de janeiro de 2023. Parabéns!



O Dr. Danilo Aquino celebrou seu dia maior em companhia dos seus, em Chapada, nesse final de semana. Muito querido, por todos, por seu caráter humanitário, foram inúmeras as manifestações de carinho dos parentes, amigos e clientes. Dr. Danilo, brinda com seus pais Dr. Jerolino e Graciela Aquino, a esposa Carol Alves Aquino e os filhos Mateus José e Pedro José Aquino. Nunca se esqueça quanto é especial para a vida da sua família e de tantas outras pessoas. Feliz Aniversário!



Os gêmeos Arthur e Marcelo Garofalo comemoraram seu aniversário de 34 anos com os familiares na residência de seus pais: Bianca e Helvécio Garofalo. (leia-se Confiança Turismo). Este colunista social deseja a vocês, ainda muitos sonhos para sonhar e realizar, além de muitas metas para alcançar. Muito sucesso sempre. Parabéns!

VENDA DE SUPERMERCADO

Uma rede de supermercado de Cuiabá, tudo indicada que será vendida para uma outra rede de supermercado nacional. Semana passada esteve um em Cuiabá, um grande executivo em reunião, e tudo indica que será fechada a venda. Será?

UMA ÓTIMA NOTÍCIA!

Neto do fundador da Faculdade de Direito da (UFMT) toma posse como novo Ouvidor-Geral da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso. Quer saber? Já conto!

POSSE

Na manhã da última, sexta-feira (16), o neto do senhor Alcedino Pedrosa da Silva, (in memoriam) fundador da faculdade de Direito (UFMT), Getúlio Pedrosa tomou posse como Novo Ouvidor Geral da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, para um mandato de dois anos, a partir de 2 de janeiro de 2023. A cerimônia ocorreu no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá.

MISSÃO E RESPONSABILIDADE

Getúlio, afirmou em seu discurso de posse "que é uma imensa e estimulante responsabilidade que recebe com muita humildade e consciência da alta missão que lhe foi concedida" - Pedrosa, disse que vai aproximar ainda mais as entidades da sociedade civil e movimentos sociais da Instituição, "Levar a Defensoria para o Povo, e trazer o Povo pra Defensoria"

FORAM EMPOSSADOS

Além do novo Ouvidor-Geral, foram empossados também o nova Defensora Pública Geral, Luziane Castro, o corregedor-geral eleito, Carlos Eduardo Roika, e os novos membros eleitos do Conselho Superior, assim como os membros eleitos da nova Administração Superior, composta por Rogério Borges Freitas, primeiro subdefensor-geral, Maria Cecília Alves da Cunha, segunda subdefensora-geral, e Clodoaldo Queiroz, secretário executivo.

PRESEÇA ILUSTRES

A cerimônia de posse contou com a presença do senador Wellington Fagundes, do secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, representando o governador Mauro Mendes, do promotor de Justiça Milton da Silveira Neto, secretário-geral do Ministério Público Estadual, da presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MT), Gisela Cardoso, entre outras.

ENFIM,

Parabéns, Getúlio Pedrosa você é merecedor, conheço sua família e tenho muito carinho por todos. Essa amizade desde quanto você era criança, principalmente a amizade, o carinho e o amor que eu tinha pela sua tia Rita Pedrosa da Silva (in memoriam). Que ela continue olhando por você hoje sempre! Sucesso nessa sua nova caminhada!